ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1949 N.º 9425

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PRIMAVERA

João de Deus Ramos é um homem raro, talvez unico, em Portugal. Enquanto os outros se distraem, cantam ou assobiam, ou consomem o tempo em questões de «lana caprina», ele trabalha e ergue uma obra que nada deve nem á retorica, nem á frivolidade—a dos Jardins-Escolas. Herdou de seu pai, o poeta João de Deus, o amor e a compreensão do povo.

Qual a melhor maneira de o arrancar ao seu longo cismar e penar? Instrui-lo e educá-lo, desanuviando-o de vãos fantasmas. Para esse efeito escreveu a «Cartilha Maternal» na persuasão de que preparava o resgate dos humildes. Por desgraça, ainda hoje é um tesouro mal aproveitado. O livro admiravel suscitou a teimosa oposição de quantos, em oito seculos de historia, ainda se não lembraram de desbravar a gleba inculta onde só medram cardos e doutores.

João de Deus Ramos, com o apoio de amigos e simpatizantes, afastado das barracas da «Feira das Vaidades», abraçou convictamente o ideal redentor—libertar pelo espirito. Sempre o vimos votado á sua laboriosa tarefa de desbarbarizar as massas. Entre os indiferentes, os egoistas e os avaros, pregou de exemplo pela sua dedicação e pelo seu desinteresse. Alguns cépticos materialistas esboçaram um sorriso malicioso, quando o observavam no seu infatigavel apostolado, dizendo:

—«Eis um homem que pretende esgotar o mar, gota a gota. Teria necessidade de milhões de anos para acabar com o analfabetismo...».

João de Deus Ramos, porém, não alimenta desejos loucos. Sabe o que pode e o que quer fazer. Não cede á inspiração quixotesca de levar tudo de vencida. Na luta em que se bate, desde os trinta anos, há lugar para outros, muitissimos outros.

Por que se não alistam os combatentes da mesma fé?

Na propaganda «pro-populo», as suas palavras dirigem-se a quantos sejam capazes de superar a inercia e a critica impotente, embora na sua acção prefira achar-se sózinho do que

(Continua na página central)

Comandantes Manoley e Wolfe

A visita ao Porto da divisão ligeira da Armada norte-americana

Devido a uma demora na saída do porto de onde procede, o navio-chefe da divisão ligeira da Armada americana que visita amanhã o Porto, contratorpedeiro de batalha Harold Elisson», chegará a Leixões com um atraso de seis horas, sobre a previsão inicial, pelo que só deverá atracar, dentro da doca n.º 1, cerca das 14 horas. O outro navio da divisão, o «Gyatt» entrará de manhã, conforme está previsto, mas os cumprimentos oficiais só se efectuarão depois da chegada do navio-chefe.

O comandante superior da divisão americana, capitão de fragata John Manoley, tem 42 anos e tomou parte activa na ultima conflagração mundial, quer em operações na baía de Tóquio, quer nos desembarques aliados em Okinawa e nas costas do Sul da Itália e da França, na fase decisiva da guerra.

O comandante do «Gyatt», capitão de fragata James Wolfe, tem 47 anos e durante as operações no Pacífico, foi gravemente ferido quando da invasão das Filipinas, na qual tomou parte, a bordo do cruzador «Columbia». Receberam ambos algumas das mais altas condecorações de guerra dos Estados Unidos, bem como citações especiais.

Os dois navios que visitam o Porto—o «Harold Elisson» e o «Gyatt»—são unidades de recente construção, deslocam 2.200 toneladas, e foram encorporadas em Janeiro deste ano na esquadra americana, destacada nas águas da Europa, do comando do almirante Richard Conolly, cujo quartel general está instalado em Inglaterra.

A recepção no Porto

PORTO, 24 *(Pelo telefone)*.—Vindo do Tejo entrou esta manhã em Leixões o contratorpedeiro «Vouga», do comando do sr. capitão-tenente Ferreira de Oliveira, que vem prestar honras á divisão ligeira da Armada norte-americana, esperada amanhã, naquele porto, onde se demorará até ao dia 3 de Março.

O embaixador dos Estados Unidos, que chegou ontem, por esse motivo, a esta cidade, acompanhado pelo adido naval americano sr. comandante Mac Lallen, encontra-se hospedado na residência particular do cônsul dos Estados Unidos nesta cidade.

Amanhã, á tarde, depois das visitas de cumprimentos dos comandantes americanos, a oficialidade dos navios fará uma visita a vários armazens de vinho do Porto e, ao princípio da noite, o cônsul dos Estados Unidos dará recepção na sua residência Estão organizados passeios turisticos, oferecidos aos oficiais e marinheiros americanos, através das mais belas regiões do Minho, com refeições em vários pontos dos percursos.

O texto do acordo assinado em Rhodes que põe termo às hostilidades entre Israel e o Egípto

RHODES, 24.—Foi hoje assinado, nesta cidade, o acordo para um armistício geral entre o Egipto e Israel, acordo cujo texto é o seguinte: «As duas partes, correspondendo á decisão do Conselho de Segurança de 16 de Novembro de 1948, pedindo que tomem as medidas necessárias nos termos do artigo 40.º da Carta das Nações Unidas para facilitar a transição das tréguas existentes para uma paz permanente na Palestina, decidiram entrar em negociações acerca da forma de dar execução a esse pedido. Tendo nomeado representantes com poderes amplos para negociar e concluir o acordo de armistício, esses representantes chegaram a acordo quanto aos seguintes pontos:

A recomendação do Conselho de Segurança para que não sejam empregadas as armas para resolver o problema da Palestina será de futuro escrupulosamente respeitada por ambas as partes, não havendo qualquer acção das forças de terra, do ar e do mar, de qualquer das partes; será plenamente respeitado o direito de cada uma das partes á segurança e á libertação do receio de um ataque das forças armadas da outra parte; o estabelecimento de um armistício entre as forças armadas das duas partes é aceite como sendo uma medida indispensável para pôr termo ao conflito armado e para o estabelecimento da paz na Palestina; nenhum elemento das forças de terra, do mar e do ar ou das organizações para-militares, incluindo

(Continua na ultima pág.)

O PORTUGAL-ITALIA

A équipa portuguesa chegou esta manhã a Roma e parte de tarde para Génova

ROMA, 24 — O «Super-Constellation», que trouxe a equipa portuguesa que se dirige a Genova para o desafio internacional Portugal-Itália, aterrou em Barajas (Madrid), após um salto de hora e meia entre as duas capitais da Peninsula. A demora em Madrid foi apenas de meia hora. Falámos com Ramon Melcon, que aguardava a equipa portuguesa, com outros elementos desportivos. Disse-nos que da Espanha se deslocam a Génova muitos técnicos e jornalistas,além de Eizaguirre, interessados no desenvolvimento do jogo Portugal-Itália, pois a equipa espanhola defronta Portugal no dia 20 de Março e a Itália no dia 27.

A viagem Madrid-Roma, feita de noite, não demorou mais de quatro horas. Os jogadores nem deram pelo percurso, pois só acordaram quando, já próximo do aerodromo, a cidade começou a aparecer á frouxa luz da madrugada como um deslumbramento, ainda salpicada de luzes.

Esperaram os directivos e os jogadores portugueses os directores da Federação Italiana srs. Valentini e Bertoldi. Não se perdeu a oportunidade para filmar a chegada e a troca de cumprimentos.

Entre os escassos curiosos que se encontravam no aeródromo, vimos os portugueses José da Costa Neves e Antero Neves, de Elvas, que estão aqui de passagem. Disseram-nos que assistiram no passado domingo ao encontro Turim-Padua, e contam maravilhas da classe dos italianos que vão opor-se aos portugueses. Observam que a sua unica inferioridade em relação a nós pode ser, talvez, a de serem menos rápidos.

Quando deixámos o aeródromo, já com a claridade da manhã, Roma acordava preguiçosamente, mas pouco depois a cidade anima-se, e o que de começo eram grupos de curiosos converte-se quase em multidão, quando a gente portuguesa se apeia dos automoveis.

As raparigas, sobretudo, de um tipo fisico bastante semelhante ao das raparigas de Lisboa, rodeiam os jogadores e pedem autógrafos.

O dia levantou-se com um Sol radioso e iluminar as cupulas dos palácios e dos monumentos. Os jogadores não são indiferentes ao cenário que, por aqui e por ali, se lhes vai deparando, e todos estavam ansiosos por passear, cada um por seu lado, se fôsse possivel. Mas dão-lhe ordem para recolher a um hotel a fim de repousar, o que eles fazem um pouco contrariados. Um diz: «Então vimos a Roma e nem sequer nos deixam ver o Papa?».

A sua vontade foi, porém, satisfeita, porque depois do almoço os italianos, amavelmente, ofereceram um pequeno passeio, de corrida é certo, mas suficiente para dar uma rápida visão de alguns trechos da cidade eterna.

Fomos ao Coliseu, na velha Roma, passámos pelo Corso Vittorio-Emanuele, pela monumental Piaza Venezia, pela Piaza Colona, atravessámos o Tibre, passámos pelo Castelo de Santo Angelo, e, é claro, acabámos no Vaticano, cuja basilica não pudemos, porém, percorrer demoradamente.

Este arzinho de Roma já foi alguma coisa, e os nossos rapazes, quase todos já viajados nas suas peregrinações de futebol, sentiam que isto é diferente de quanto têm visto.

O secretário da Federação Italiana, Valentini, disse-nos, bastante impressionado, que a formação italiana apresenta, quase seguramente, duas baixas que, segundo ele, afectam a estrutura do *team* representativo de Itália: o defesa esquerdo Maroso, e o ponta esquerdo Carapelesse. Desta sorte a linha de Itália não tem ainda constituição definitiva. A selecção italiana assenta á base de Turim, que fornece 7 ou 8 jogadores, todos de grande popularidade. O publico não acredita, nem por hipótese, que a Itália perca em Génova, no proximo domingo.

A's 17 horas seguimos de comboio para Génova, onde devemos chegar de madrugada. Os jogadores portugueses mostram todos satisfatório estado fisico.—T. da S.

O Governo jugoslavo está pronto a negociar acerca das condições do tratado de paz com a Austria

LONDRES, 24.—O dr. Ales Bebler, subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia, declarou hoje aos representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros incumbidos de formular o tratado de paz com a Austria, que o Governo jugoslavo estava pronto a apresentar umas propostas de compromisso acerca das suas reclamações em relação á Austria. Os principais pontos dessas propostas, segundo Bebler, são os seguintes: 1.º—Rectificação da actual fronteira; 2.º—Autonomia politica, económica e cultural para a Carintia Eslovena, que continuaria encorporada na Republica austriaca; 3.º—Pagamento de reparações substanciais á Jugoslávia; 4.º—Garantia dos direitos das minorias aos croatas e eslovenos que pretendam continuar no território autónomo.

A sessão de hoje da conferência dos quatro representantes das grandes potências é considerada de grande importancia. Se Bebler se tivesse limitado a repetir as reclamações da Jugoslávia acerca da Carintia e da

(Continua na página central)

Este numero foi visado nela Comissão de Censura

DE LUTO

José Mendes de Almeida

Na sua residência, Travessa da Horta Navia, 46, 1.º, faleceu o sr. José Mendes de Almeida, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pai do sr. António Monteiro de Almeida, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Ana Perpetua Pires

Faleceu a sr.ª D. Ana Perpetua Pires, de 76 anos, casada, natural de Paul (Covilhã), sogra do sr. João David Gonçalves. O funeral a cargo da agência Baptista, de Alcantara, realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, da Rua Leão de Oliveira, 20, 1.º, esq., para o cemitério da Ajuda.

Alberto Claro

Com grande acompanhamento, efectuou-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. Alberto Claro, empregado do Banco Pinto & Sotto Mayor. Encorporaram-se funcionários de todas as secções, tendo representado a direcção o sr. dr. Carlos Barbosa.

Viscondessa do Vale da Sobreira

NISA, 23.—Faleceu a sr.ª viscondessa do Vale da Sobreira, viuva, de 87 anos de idade, mãe dos srs. Anibal Dinis da Graça Vieira e José Dinis da Graça Vieira, proprietários. Pela sua fortuna e bondade gozava de grande prestigio nesta localidade. O funeral realizar-se-á ámanhã depois da missa de corpo presente, que deve celebrar-se na igreja matriz.

D. Emilia Alves Ferreira

FAFE, 24 — Faleceu hoje, na Casa Ribeiro, da freguesia de Antelme, a sr.ª D. Emilia Alves Ferreira, esposa do sr. major Miguel Ferreira. Senhora muito estimada e conhecida pelos seus dotes de coração, era mãe dos srs. Albano e Manuel Alves Ferreira. A sua morte, quase inesperada, causou aqui profunda impressão. O funeral realiza-se amanhã, ás 17 horas.

Preto que muda de cor

passando por mulato até ficar branco

RIO DE JANEIRO, 22.—Segundo informa «A Noite», o fogueiro Pedro Vaz, da barca «Caí», de Porto Alegre, preto de nascença, tem três bilhetes de identidade, cada um com sua fotografia diferente, numa das quais é retintamente preto, enquanto na segunda é mulato e, na terceira, branco com carapinha, correspondendo a três aspectos de pigmentação da sua pele, a qual muda com relativa frequência e facilidade.

Quando exposto ao calor da fornalha, vai aclarando até ficar branco, o que demora cerca de três meses. Se deixa de estar em contacto com o fogo, o corpo readquire, em cerca de mês e meio, a côr primitiva.—(ANI).

A produção de rolhas

e o seu valor no mercado estrangeiro

Os representantes franceses dos importadores de rolhas para champanhe e dos fabricantes daquele vinho, com os agentes em França das fábricas da especialidade, que, há dias, se encontram entre nós, visitaram hoje de manhã as instalações da fábrica P. Ganiguer, cuja direcção lhes ofereceu depois um almoço num restaurante do Campo Grande. A' tarde, os visitantes estiveram no laboratório para estudos e ensaios de cortiça, da Junta Nacional das Cortiças. Amanhã, de manhã, vão á fábrica Mundet, onde almoçam, e, á tarde, visitam a fábrica Pablos & Tavares. As visitas terminam no sábado.

Morreu com 92 anos o decano

dos jornalistas espanhois

MADRID, 24.—Com cerca de 92 anos, que completava dentro de dias, faleceu nesta capital o decano dos jornalistas espanhóis, Alfredo Escobar, marquês de Valdeiglesias, que começou a escrever em 1866, na «Epoca» e chegou a ser director deste diário, no qual lançou os grandes títulos que hoje são usados pelos jornais norte-americanos. Ultimamente, colaborava no «ABC». Deixa livros e memórias em que desfilam todas as personagens dos ultimos setenta anos, no mundo da política e da arte, com as quais conviveu.—(Efe).

O EXCELENTE E INCOMPARAVEL LICOR
CHERRY CREME BASTOS GOMES
encontra-se á venda nos
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho
Pastelaria Marques
Casa do Pão de Ló
R. Prata, 77-79

MARINHA MERCANTE

Navios para a venda e novas unidades

Pelas entidades competentes foram concedidas autorizações para a venda ao estrangeiro dos paquetes «Niassa», «João Belo» e «Guiné e do vapor «Luango», o primeiro da Companhia Nacional de Navegação, e os outros da Colonial, por se tratar de barcos velhos.

—A Companhia Nacional de Navegação encomendou um navio de 2.000 toneladas, que se denominará «Peniche», para o transporte de carvão na costa de Moçambique.

—O navio-motor «Horta», nova unidade dos Carregadores Açoreanos, parte hoje para a sua primeira viagem, ao serviço da economia nacional. O navio larga para Nova York, para onde leva mercadorias.

Procedente de Bissau, chegou hoje ao Tejo o vapor «Malange», com um carregamento de produtos coloniais.

—Vindo de Curaçau, chegou o navio-tanque americano «Fort Moultrie», com um carregamento de combustiveis liquidos.

—Foi dado conhecimento á Policia Maritima da passagem em Lisboa de 12 individuos de nacionalidade italiana, que embarcaram no «Capo Anna», clandestinamente.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da poetisa D. Lygia Toledano Esaguy, filha da sr.ª D. Rica Toledano Esaguy e de Leão Esaguy, já falecido, com o sr. Isaac Carlos, filho da sr.ª D Manuela de Almeida Martins Cerqueira e do sr. João Carlos Lopes da Silva Martins. Foram padrinhos da noiva, no Registo Civil, os srs drs. Joaquim Manso e Magnus Bergstron, e do noivo, a sr.ª D. Judith Esaguy Ruah e o sr. Abraão Esaguy. O casamento religioso segundo o ritual judaico, efectuou-se em casa do sr. dr. Augusto Esaguy, que com a mãe da noiva apadrinharam o acto, por parte desta, paraninfando por parte do noivo a sr.ª D Gimol Esaguy e o sr. Motel Katzan. Os noivos seguiram para o Norte, em viagem de nupcias

MELANIE

Modernissimos modelos de vestidos para crianças e de concepções originais. Rua Capelo, 8.

Falsificação de Cheques
Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador»—Rua Nova do Almada, 64—Lisboa.

Preocupações, Fadiga Nervosa, Excessos de Comida
PODEM PROVOCAR
INDIGESTÕES ÁCIDAS

As preocupações, o trabalho prolongado, o excesso de comida produzem frequentemente um excesso de acidez no estomago. Sente-se abatida, adoentada, ás vezes com uma incómoda dor de cabeça.

É então que tem necessidade de Alka-Seltzer — o moderno anti-ácido. Dá alívios ás dores de cabeça e proporciona ao estomago a alcalinidade de que ele carece.

Deite uma ou duas pastilhas de Alka-Seltzer num copo de água. Espere que passe a efervescencia e se derretam, depois beba. Milhões de pessoas têm experimentado e sentido os alívios que Alka-Seltzer pode dar! O seu uso continuado prova que é capaz de aliviar dores de cabeça e regularizar o estomago.

Obtenha 1 o alívio que deseja...
Mais 2 a alcalinidade de que carece..

Agradável, Rápido, Eficiente

Experimente esta moderna solução efervescente contra o ácido do estomago, fadiga muscular, dores e incomodos vulgares e para alívios dos incomodos provocados pelas constipações. Ficará admirada da rapidez com que melhora. Não é laxativa. Pode usar Alka-Seltzer em qualquer momento para obter alívios agradáveis contra estes frequentissimos incomodos.

ambos em

ALKA-SELTZER

Tenha sempre em casa um frasco de Alka-Seltzer Proporcionar-lhe-a bons alívios contra muitos incomodos vulgares. Alka-Seltzer é economico por ter muitos empregos

MILES LABORATORIES, INC. ELKHART, INDIANA, U. S. A.

PEQUENAS NOTICIAS

PEL.. POLICIA

FICOU SEM A SORTE GRANDE—A sr.ª Eulália Vitorino Santos, empregada na casa de Assistência Irmãzinhas dos Pobres, queixou-se á Polícia Judiciária contra determinado individuo que lhe ficou com um décimo da ultima lotaria, premiado com 60 contos, e mais artigos, no valor de 8.000$00. A Polícia vai investigar o caso.

MA' COLEGA—Foi presa a criada Pureza Ferreira Gomes, que furtou ás suas colegas Maria Silva e Isabel Silva as respectivas malas com roupas, na casa onde estavam a servir, Rua Rodrigues Sampaio, 69, 4.º esq., indo esconder uma das malas no telhado do prédio e mandando a outra para a terra. O furto está avaliado em 8.000$00.

VELHO PROCESSO...—Foi preso, pela P. S. P., Manuel de Jesus Pereira Malagueta, de 27 anos, natural de Serpa, por se ter dirigido a uma tabacaria na Rua Angelina Vidal, 67, onde encomendou artigos no valor de 500$00, mandando-os levar a uma casa da Rua de S. Gens, onde os pagariam. O processo é velho, mas desta vez não deu resultado.

PRESO EM FLAGRANTE—A P. S. P. prendeu José Pereira, de 25 anos, marítimo, sem residência certa, por ter sido surpreendido, junto de automóveis estacionados na Avenida da Liberdade e nas ruas Alexandre Herculano, Santa Marta, Rodrigues Sampaio, e Camilo Castelo Branco, a tentar abrir as portas dos referidos veículos, com o fim de furtar os objectos que dentro deles se encontravam.

REUNIÕES MEDICAS

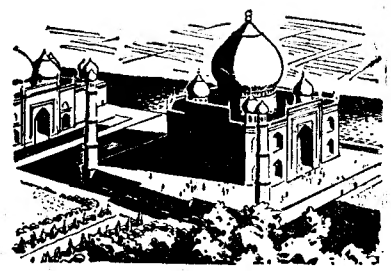
A Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica promove esta noite, ás 21 e 45, na Ordem dos Médicos, uma sessão, durante a qual o sr. dr. Aires de Sousa fará uma comunicação intitulada «Bases técnicas da Regmografia».

CADA VIAJANTE PODE ENTRAR

com 10.000 francos em França

O Ministério das Finanças francês comunica que, a partir de 17 do corrente, o montante máximo das quantias em notas do banco francesas ou coloniais que os viajantes provenientes do estrangeiro são autorizados a introduzir no território da zona do franco é elevado de 4.000 a 10.000 francos, e que a tolerancia para a exportação continua fixada em 4.000 francos.

TWA PARA BOMBAIM



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

CALIFORNIA
ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

AOS MEDICOS
Alugam-se duas salas para clinica. Próximo da Baixa. Resposta a este jornal ao n.º 1629.

NEW-YORK—FILADELFIA—WASHINGTON
VIAGEM ORGANIZADA PELA MUNDIAL TURISMO, LDA.-RUA VITOR CORDON, 12 - Telef. 31915 - A INSCRIÇÃO ENCERRA A 3 DE MARÇO

Vida musical

Trechos de ópera

O Clube Radiofónico transmite hoje, pelas 20 horas, um programa preenchido com trechos de ópera, interpretados por artistas novos. As interpretações estarão a cargo de La Salete de Carvalho, Maria Amélia Sales Gomes, Helena Barros, Hugo Casais, Jorge Manzoni e Luís França. Os acompanhantes serão executados por um terceto dirigido pelo maestro António Melo, com o violinista Mário Simões e o violoncelista Vieira Duarte.

49.º concerto da «Sonata»

O 49.º concerto promovido pela «Sonata» realiza-se ámanhã, ás 21 e 45, na Sociedade Nacional de Belas Artes, com a colaboração do pianista belga Tristan Risselin e dos artistas portugueses Lidia de Carvalho (violino), Maria Alice Vieira de Almeida (canto) e Fernando Lopes Graça (piano). Serão executadas composições de Arthur Honegger, F. Lopes Graça, Henry Barraud, Arthur Malawski, Dariuz Michaud, François Poulenc, Jean Absil e Tristan Risselin.

Juventude Musical Portuguesa

O Grupo Juventude Musical Portuguesa promove, no dia 26, ás 21 e 30, na sede do Instituto de Cultura Italiana uma interessante sessão de discos, reproduzindo trechos musicais e uma conferência. A entrada é por convites.

O 25.º ANIVERSARIO
da Liga dos Combatentes

Num restaurante da Baixa, efectuou-se, ontem, um jantar de confraternização dos funcionários da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que festejava o seu 25.º aniversário. Presidiu o sr. general Daniel de Sousa, falando aos brindes os srs. José Ludgero de Oliveira, chefe da secção de tipografia; Armindo Jesus Abrantes, escriturário; em resposta aos cumprimentos á direcção, os srs. Faria Afonso, secretário geral da Liga, e general Daniel de Sousa, que encerrou a série de discursos, com palavras de admiração e reconhecimento pelos seus colaboradores.

O jantar que foi de iniciativa dos funcionários da L. C. G. G., serviu de pretexto para acentuar o alto espirito que prende quantos ali trabalham generosamente.

A FALTA DE CHUVAS
e a crise da lavoura

CONSTANCIA, 23—A falta de chuvas e o calor anormal provoca, como não podia deixar de ser, as maiores apreensões nesta região, que, por assim dizer, vive da lavoura.

As sementeiras não se fazem, os gados passam fome e teme-se que a própria produção de azeitona venha a resentir-se, quando toda a gente predizia uma boa colheita para compensar as más dos anos anteriores.

VESTIDOS DE BAILE
CHICS E MODE NOS
a preços acessíveis
Na antiga e acreditada casa de
M.ME BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SO NO PRIMEIRO ANDAR

CARNAVAL
O melhor local para passar a presente época de Carnaval é no Estoril, nos hoteis:
ESTORIL PALÁCIO HOTEL
MONTE ESTORIL HOTEL
HOTEL DO PARQUE
aonde se encontra todo o conforto e distracções num perfeito bem estar. Preços especiais. Consultar as direcções dos mesmos hoteis.

Farinha FAVORITINHA
é um produto rico em
VITAMINAS

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Estoril e Benfica na Madeira

Encontra-se em Lisboa o prestigioso dirigente do Sport Clube Marítimo, sr. Alexandre Rodrigues, que á capital da Metrópole vem tratar da deslocação, á Madeira, do Estoril Praia e do Benfica.

Em conversações já entabuladas com o sr. dr. Costa Ramos, secretário geral do Estoril Praia, ficou assente que a deslocação se realizará durante o mês de Junho.

O dirigente madeirense aguarda uma resposta do Benfica, cuja viagem está prevista para Julho.

Foi dirigido convite ao nosso camarada da Imprensa desportiva sr. major Ribeiro dos Reis para fazer, no Funchal, uma conferência.

O grupo B de Portugal treina no dia 3 de Março

O seleccionador nacional comunicou á Federação, antes da sua partida para Génova, os nomes dos jogadores que serão sujeitos a treino, no próximo dia 3 de Março, no Estádio Nacional, com vista á formação da selecção B, que em 20 de Março, defrontará, na Corunha, igual grupo da Espanha.

São os seguintes: Capela (Académica) e Machado (Vitória Guimarães), guarda-redes; António Figueiredo (Belenenses), Felix (Benfica), Juvenal (Sporting) e Eloy (Estoril), defesas; Serafim (Boavista), Nunes (Estoril) e Pacheco (Académico), médios; Armando Ferreira (Sporting), Vieira (Estoril), Patalino (Elvas), F. Caiado (Boavista), Bentes (Académica) e Mota (Estoril), avançados.

Servirá de grupo treinador o Oriental.

Benfica-Académica

Em retribuição da visita feita pelo Sport Lisboa e Benfica, a Coimbra, em Novembro do ano findo, realiza-se no próximo domingo, no Campo Grande, um jogo entre as categorias de honra dos dois clubes, que começará ás 16 horas.

Antes deste encontro efectuar-se-ão os jogos de andebol, em reserva e 1.ª categoria, entre o Benfica e o Oriental, a contar para o Campeonato de Lisboa.

«SKI»

Provas na Serra da Estrela

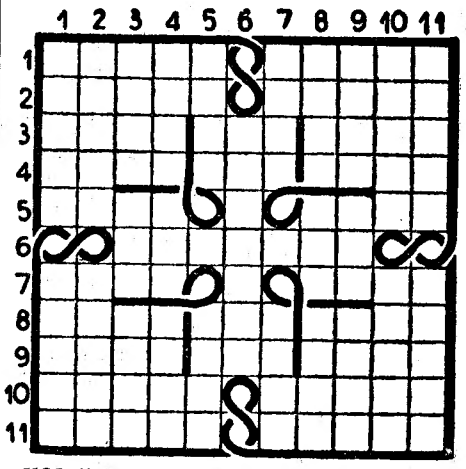
COVILHÃ, 24.—Com muita neve na região dos Cantaros, Torre, Terroeiro e Lagoas, realizam-se no domingo e na terça-feira importantes provas de «ski», em que serão disputados vários prémios oferecidos pela Comissão de Turismo e pelo Ski Clube de Portugal. O tempo apresenta-se com excelente aspecto.

Dr. Almeida Rebelo
Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta
Retomou a sua clínica em Torres Vedras, terças e sábados (das 13 ás 15 horas).
Residência e consultório em Caldas da Rainha
(Consultas diárias)

BIF
LONDRES E BIRMINGHAM
1949
FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS
Todos os anos, reunem-se na Feira das Indústrias Britânicas comerciantes de mais de 100 países. Juntam-se ao Governo Britânico, para os receber, a Câmara de Comércio de Birmingham e os fabricantes de todas as regiões da Grã Bretanha. Na F.I.B. de 1949, de 2 a 13 de Maio, 3.000 expositores exibirão os produtos mais modernos de trinta grupos de indústrias aliadas. Convidam-se as figuras de maior relevo no comércio internacional a visitar o maior certame de produtos nacionais do mundo.
2 A 13 DE MAIO DE 1949
COMERCIANTES — PLANEIEM AGORA A VOSSA VISITA
Podem obter-se informações sobre os expositores, exposições especiais e facilidades oferecidas na Feira, consultando a Embaixada, Legação ou Consulado Britânico mais próximo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2315



HORIZONTAIS: 1—Conversa. Ficam desocupados. 2—Procrastinem. Sobrecarregue. 3—Verdadeiro. Ovário dos peixes. Vais ao chão. 4—Paroco de aldeia. Ruido. Lavram. 5—Pegadeiras. Dificuldade. 6—Elogiara. 7—Lépido. Contamina. 8—Casta. Dez metros quadrados. Cidade da Russia, na margem esquerda do Oka. 9—Volte. Oceano. Prefixo que designa grande numero. 10—Acanhado. Pingos. 11—Nivelou. Fio metalico.

VERTICAIS: 1—Sóbria. Estupido. 2—Despedida. Instrumento de sopro. 3—Ligar. Acodá. Coleras. 4—Espécie de rã. Nota de musica. Cantor. 5—Patrões. Estimou. 6—Tornara. 7—Esvoaçam. Guinde. 8—Quadril. Reze. Objectar. 9—Cair geada. Parte. Rumo. 10—Cantigas. Vigiam. 11—Precisamente. Amacie.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2314

HORIZONTAIS: 1—Testo. Aceno. 2—Oco. Natos. 3—Mó. Atila. Sá. 4—Ilesa. Sic. 5—Mudam. Souto. 6—Ser. Pai. 7—Ruiam. Vidas. 8—Era. Abano. 9—Má. Apelo. Tu. 10—Urais. Vês. 11—Sumos. Avara.

VERTICAIS: 1—Tomam. Remis. 2—Eco. Usura. 3—Só. Ideia. Um. 4—Alara. Aro. 5—Ontem. Mapas. 6—Ais. Bei. 7—Atlas. Valsa. 8—Coa. Opino. 9—E's. Suado. Vá. 10—Sitia. Ver. 11—Opaco. Sousa.

Domingo de Carnaval

MARIA MIL-HOMENS

Também os aficionados têm o seu Carnaval, no Campo Pequeno e com um grande programa de que fazem parte *D. Jose*, com *Charlot* e o seu *Botones*, mestres do riso e do discutido passe «Olá, amigo!». Quem não percebeu a discussão tem agora oportunidade de assistir á demonstração e de formar a sua opinião.

Vacas e garraios jogarão as cartas e a cabra-cega e farão combates de box e danças cómico-macabras, ás ordens dos acima referidos parodistas, que se fazem acompanhar da banda musico-taurina «Os Autênticos» e de fados de *António Pobis* e *Ivone Fonseca*. *António Augusto* dará seus famosos saltos de peixe sobre os touros, que lidará até em bicicleta. *Maria-Mil Homens*, a valente cavaleira de Samora Correia, com bons cavalos de combate, e os alunos da Escola Alfredo dos Santos, completam este grande espectáculo de Domingo de Carnaval.

E tudo isto por seis escudos!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu hoje, e houve «bicha».

sempre fixe
Bom dia! Já tomou.. 'Sais de Frutos' ENO'S

TAPAL
WINTHROP
UM COMPRIMIDO DÁ ALIVIO IMEDIATO NAS GRIPES, CONSTIPAÇÕES E TODAS AS DORES
WINTHROP

FESTAS DE CARNAVAL

Depois de amanhã, ás 22 horas, iniciam-se os festejos carnavalescos na sede da popular Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul. Haverá musica de «jazz», concurso dos carecas e ceia volante, continuando os festejos no domingo, com uma «matinée» e «soirée» dançantes. A' noite, no espectáculo de variedades, colabora um grupo de bons artistas do teatro e da rádio, estando marcados para segunda e terça-feira outros bailes, de tarde e á noite.

—A Casa da Comarca de Arganil realiza, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, e 1 e 5 de Março, os seus bailes de Carnaval, abrilhantados por uma excelente orquestra.

—Os bailes de Carnaval na Casa do Algarve realizam-se nas tardes de 27 do corrente e de 1 de Março e nas noites de 26 e 28 do corrente, havendo vários concursos.

—Promovidos pela respectiva direcção, também se realizam bailes carnavalescos na sede da Caixa Económica Operária, marcados para os dias 26, 27, 28 do corrente e 1 de Março.

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE ELEGANTE
Animador *Filipe Pinto*

Aura Ribeiro **Fados por Natividade Correia, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Gabino Ferreira, Maria da Conceição, Julio Peres e Brigida Silva.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos. AMANHÃ: GRANDIOSA PARADA de ARTISTAS do TEATRO, FADO e RADIO. SABADO: 1.º BAILE DE CARNAVAL.**

N. B.—O CARNAVAL no LUSO tem tradição pelo ambiente familiar e selecção rigorosa.

AVENIDA - Amanhã
em 2 sessões A's 20,30 e 22,45
A Comp.ª ARTISTAS UNIDOS
e reia-se com a farsa
Uma mulher do outro mundo
para reaparição de **MADALENA SOTTO**
e com os distintos artistas
BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA

CASINO-ESTORIL
CARNAVAL
Sábado, 26 e Terça-feira, 1
Trajo de noite
No Salão Restaurante: as orquestras «Lusitania» e «Iberia» no WONDER BAR. Ao piano: segundo *Galarza* e o quarteto «*Ztardust*», com G. Villaret e M. Simões em dois pianos. J. Oliver ao microfone e Sá Machado

Domingo e Terça-feira grandes festas infantis. A's 16 e 30, cinema: Desenhos animados. Eleição dos Principes da Costa do Sol e da sua comitiva. 2 GRANDES PREMIOS — 12 PRIMEIROS PREMIOS e Distribuição de brinquedos a todas as crianças mascaradas. A classificação dos concorrentes realiza-se no Domingo e a distribuição de prémios na Terça-feira.

CARLOS MOUTINHO e ARMANDO MARQUES FERREIRA
apresentam, hoje, ás 21 e 45 h., em
RADIO PENINSULAR
LUZ VERDE
— O programa do automobilista —
Oferecido por **Recauchutagem Triunfo; Palma, Morgado & C.ª; Rádio-Controle; Soc. Com. Ladal, Ld.ª e o «Renault 4».**

Se quere calçar bem e na mais económica casa do País, não esqueça, vá à TAMARIZ.
Rua de S. Lázaro, 37
(Ao Socorro) Telef. 25391

Teatros e Cinemas

«O Bastardinho», no Teatro Nacional

Adaptada á cena francesa por uma escritora belga, Marianne André, esta comédia anglo-americana, assinada por Anita Hart e Maurice Bradell, chegou até nós numa tradução fluente de Francisco Mata, que se socorreu, por sua vez, da versão francesa. Quer dizer: o «humour» um tanto ingenuo do original inglês, que fora temperado pelo espirito gaulês, recebeu o enxerto da graça portuguesa através de uma tradução que mantém todo o sabor e toda a frescura que lhe imprimiram os autores.

«Baby Hamilton», ou melhor, «O Bastardinho», continua a ser, apesar de transplantada pela segunda vez para um «clima» diferente daquele em que brotou, uma deliciosa comédia de situações que não tem outra pretensão senão a de fazer rir e que consegue plenamente o seu objectivo.

A aparição subita de um bébé abandonado á porta de uma familia burguesa e cheia de preconceitos provoca uma série de peripécias cómicas que decorrem dentro de umas escassas vinte e quatro horas, mas que revolucionam por completo a vida pacata e insignificante da celula familiar dos Hamilton. As abelhas zumbem dentro do cortiço para descobrir a paternidade misteriosa da criança que tão inesperadamente veio instalar-se no seio daquela familia de tradições puritanas, desmentidas pelos costumes pouco edificantes de alguns dos seus membros. E a descoberta não pode ser mais inesperada, nem mais surpreendente.

De tudo isto nasceu uma comédia alegre, que oscila entre o *vaudeville* e a farsa, sem deixar de ser uma peça humana, bem observada e conduzida com lógica, em que as personagens reagem segundo o seu temperamento e falam segundo a sua educação.

E' possivel que as plateias portuguesas, mais exigentes do que outras, sejam quais forem, em materia de graça, não recebam esta peça com o mesmo agrado com que foi recebida noutros países. Não faltará quem ache o entrecho pouco consistente e uma insistencia demasiada em situações e palavras que lucrariam em ser condensadas. Nisto, que é um senão para alguns, reside no entanto a sinceridade e a simplicidade de processos dos autores.

Uma das virtudes que a critica francesa lhe atribuiu, e que reside mais na encenação do que propriamente no texto, foi o ritmo acelerado do desempenho que teve por parte da *troupe* do Teatro Gramont, que não deixava respirar os espectadores, conduzindo a representação por forma que o publico ainda não tinha acabado de rir de uma situação ou de um dito de espirito quando outra situação ou outro dito o obrigavam a não interromper a cadeia das gargalhadas. A companhia do Teatro Nacional procurou imprimir-lhe a mesma vivacidade e de algum modo o conseguiu, embora seja vicio antigo e conhecido dos nossos artistas arrastarem a representação de modo a tirar efeitos de certos episodios cómicos, esperando que a assistencia acabe de rir para retomar o fio do discurso ou imprimindo um ritmo lento a certas réplicas para pôr o artista em evidencia. Ora, a verdade é que a comédia não se pode representar assim. Exige uma vivacidade, um movimento que nem sempre se conseguem entre nós, muitas vezes por falta de ensaios, pela insegurança dos artistas que não decoraram o texto, pela precipitação com que as peças são geralmente montadas.

Há que louvar, no entanto, o equilibrio e a propriedade do desempenho que «O Bastardinho» logrou alcançar no palco do Nacional. Maria Matos, sem tornar ridicula a personagem que interpretou, soube imprimir-lhe graça, emoção, humanidade. Amelia Rey Colaço, um pouco deslocada na figura que tem a seu cargo, interpretou-a no entanto com uma segurança, uma autoridade e uma probidade notaveis. Samwell Diniz, no papel que Pasquali criou em Paris, deu-lhe uma interpretação mais sóbria, porventura menos cómica, mas sem duvida mais humana e mais conforme com as intenções dos autores. Preferiu representa-lo em comédia a caricaturá-lo em farsa. Agitou se menos, mas nem por isso deixou de convencer e de fazer rir, como era preciso.

Os restantes interpretes contribuiram para um conjunto se não perfeito, pelo menos aceitavel, que teve de se subordinar á composição do elenco da casa. Cada qual se houve segundo os seus méritos. Adelina Campos foi graciosa e ciumenta como convinha; Maria José desenhou uma interessante silhueta de enfermeira; Maria Corte Real soube ser frivola e provocante; Luz Veloso lutou com um abaixamento de voz de que saiu vitoriosa; Menichе Lopes realizou com acerto a sua curta intervenção; Antonio Palma compôs um excelente tipo de mordomo; Alvaro Benamor desempenhou sem esforço e com propriedade o papel de um dos filhos Hamilton; o mesmo se pode dizer dos outros dois, que estiveram a cargo de Augusto de Figueiredo e Gabriel Pais; Henrique Santos foi um pastor persuasivo e Manuel Correia encarnou com aprumo o velho coronel de serodios arroubos lubricos.

Um cena unica e bem composta por Lucien Donnat criou a atmosfera que convinha á peça, que Robles Monteiro ensaiou com a sua reconhecida competencia. O publico riu, distraiu-se e saiu do teatro bem disposto. Era o objectivo que se pretendia alcançar. Portanto, a peça cumpriu.—N. L.

«O crepúsculo dos deuses», em S. Carlos

Por motivos de força maior, fomos ouvir e ver a ultima jornada da «Tetralogia» antes de irmos ao «Siegfried».

A hora tardia a que o espectáculo acabou —sem demora, no entanto, de parte de ninguém— e a falta de tempo livre para nós na parte da manhã, não nos permitem a apreciação detalhada que o acontecimento merecia. Mas sempre iremos dizendo que, em conjunto, a montagem do «Crepusculo dos deuses» agradou-nos mais do que a montagem do «Ouro do Reno», (ambas com valor plástico de uma primeira apresentação). Não se resolveu—seria impossivel, de acordo—a parte visual da obra como Wagner a sonhou, mas não é isso que invalida o conjunto, uma vez que as modificações de conceito cénico não ofuscam o conceito musical e a sua verdade.

Voltamos a dizer que, de resto, não aceitamos sem restrições o engenho wagneriano, aquele amalgama de simbolismo, de filosofia, de intriga terra-a-terra, de crendice infantil e ao mesmo tempo pouco ingénua, que volta a fazer-se sentir pesadamente neste «Crepusculo». Dá-nos uma estética embrulhada, e não tão profunda do que o quer a sua pretensão falha de subtileza e de maleabilidade. O que fica para nós de pé, mais ainda do que a indiscutivelmente prodigiosa arquitectura da partitura, é o poder emotivo da linguagem musical wagneriana, a lindissima curva de quase todos os motivos, a sua ductilidade, o colorido intenso das harmonias magistralmente bem entregues aos instrumentos, a impecável prosódia.

O espectáculo decorreu com bastante interesse, se bem que longe da perfeição (independentemente da modificação de conceitos). As mudanças de cena fizeram-se no tempo devido, mas ouviu-se martelar ao som da orquestra; achamos acertado o traço largo dos cenários, mas faltou perspectiva; os focos de luz incidiam bem sobre as personagens, mas sem gradação. Os coros e a sua movimentação, assim como a orquestra, no seu duro e longo labor, ressentiram de tratar-se a bem dizer de uma primeira audição, sem deixar de nos parecer que o trabalho de Franz Konwitschny foi titanico, independentemente do partido que tira das partituras, com a sua garra musical e teatral de primeira ordem.

Em cena, temos de prestar homenagem aos excepcionais dotes de cantor de August Seider, «Siegfried», de voz tão sadia, resistindo tão bem ao seu sobrecarregado papel, sem um desfalecimento. No papel de «Brunnhilde», ouvimos Erna Schlettr, mais desigual, mas com momentos admiráveis no 2.º acto, e no exaustivo final. Irmarth Barth cantou primorosamente a parte «Waltraute», e também gostámos de ouvir Walter Hagner no papel de «Hagen». Voltamos a notar as vozes bem coloridas de Res Fischer e Mimi Stolfe. Rudolf Gonzar foi um pouco espectaculoso no papel de «Gunther», discreta Marianne Schech em «Gutrune», e devidamente soturno o «Alberich» de Jean Stern.

FRANCINE BENOIT

O Coração do Carnaval
No Coração de Lisboa
«ROUXINOL»
a «boite» mais distinta da Capital, jantares dançantes, ceias, preços módicos (doses e meias doses). Atracções especiais nas noites de Carnaval. Reservação de mesas: 20278. Largo da Biblioteca, 20.

UM LIVRO SENSACIONAL
Paulo Freire (Mário)
O QUE VAI ACONTECER NO MUNDO
do ano 1950 ao ano 2000, segundo Nostradamus
Revelações curiosissimas **Preço Esc. 15$00**
A venda em todas as livrarias do País
e na **LIVRARIA FRANCO**—Rua Barros Queirós, 18—Lisboa

Atrás do reposteiro

E' na sexta-feira da próxima semana que a companhia de comédias do teatro Apolo estreia a peça, «A mulher de nós dois», em cujo desempenho entram todos os seus elementos.

—O primeiro espectáculo da companhia Alves da Cunha realiza-se na Chamusca, no dia 4 do próximo mês de Março, com a peça «Raça».

—Os bailarinos portugueses «Constant e Linda» seguem ámanhã para o Porto, onde vão fazer os espectáculos de Carnaval.

—Foi transferida para ámanhã a estreia, no teatro Avenida, da comédia «Uma mulher do outro mundo», com que reaparece em Lisboa a actriz Madalena Sotto.

—Encontra-se em Lisboa, a fim de conferenciar com o empresário Ricardo Covões, sobre a data da estreia do Ballet Negro de Katherine Dunham, no Coliseu dos Recreios, o empresário Claude Giraud.

—A empresa do Apolo entrou em negociações com a do Sá da Bandeira para apresentar, em Março, naquele teatro do Porto, o repertório da companhia «Comédia Alegre», que se tem exibido em Lisboa.

—Intitula-se «Zé da Fole», o «compére» que o actor João Pio vai fazer na revista em 1 acto, «Eléctrico ao Avenida», que no sábado sobe á cena no Avenida.

—Conforme noticiámos, é hoje que deve regressar do Rio de Janeiro o actor João Villaret.

—Ao contrário do que foi noticiado, o actor Joaquim Prata não faz parte do elenco que o empresário Ricardo Covões está a organizar para mandar a Espanha.

—A estreia da grande companhia internacional de revistas, que trabalha sobre gelo, deve fazer-se no Coliseu dos Recreios, na segunda semana do mês de Março.

A festa de ontem

do «Diario Popular», no Politeama

Teve grande assistência e muito interesse a festa que o nosso prezado colega «Diario Popular» ontem promoveu no Politeama, em beneficio do seu fundo de assistência a doentes. O grupo de amadores dramáticos de Cascais representou a revista-fantasia «Sinfonia do Mar» com aquela alegria a que já fizemos merecida referência, e num dos actos interveio a cantora espanhola Issa Pereira. Depois desfilaram Amalia Rodrigues, Teresa Gomes, Luisa Maria, Estevão Amarante e Costinha, todos recebidos festivamente pelo publico e muito aplaudidos.

Primeiras exibições

«Bucha e Estica», no Odéon e no Palácio

Laurel e Hardy, inseparáveis, aparecem neste filme armados em carpinteiros, o que lhes permite os maiores disparates e atrapalhações, como aliás sabem todos os amadores que pela primeira vez experimentaram uma serra e um martelo. Todo este filme é coroado por gargalhadas, e gargalhadas sôam tambem no outro filme, em que Eddie Braken e Priscilla Lane, num par ousado, vivem acidentada aventura de milionários em hotel de luxo. Total: bom prólogo carnavalesco, sinfonia completa de gargalhadas em tom maior.—*Visor 58.*

Ultimos dias

do empolgante espectáculo da nova companhia de circo do Coliseu. A Esfera Infernal

Não deixe de ver o arrebatador espectáculo da nova companhia de circo do Coliseu. Ultimos dias. E' o fecho da temporada. A nova companhia traz as maiores celebridades da pista. Cães fantasmas. Turbilhão fantástico de três acrobatas na cupula. Esfera Infernal. Triplo voo da Morte. Equilibrismo a grande altura, sobre bicicletas. Os mais hilariantes palhaços.

O Carnaval da alegria

Sábado, principiam no Coliseu os grandiosos espectáculos do Carnaval, que duram toda a noite. Feira de Sevilha. 17 atracções internacionais

O Carnaval do Coliseu, este ano, é a apoteose. O mais colossal programa que alguma vez se apresentou. 17 grandiosas atracções, mais do que duplo dum programa normal. Num quadro gigantesco, com dezenas de figuras, *A Feira de Sevilha*, com cantores gitanos, e lindas bailarinas, espanholas. Tourada andaluza. Bailes toda a noite, até de madrugada, por toda a parte. A sala em festa, constelada de luzes, no delírio alucinante das batalhas carnavalescas. Três orquestras. Bilhetes á venda. Domingo, segunda e terça, lindas «matinées» infantis.

VIDA ARTISTICA

Exposição de aguarelas

O Grupo de Aguarelistas promove, de 3 a 13 de Março próximo, uma exposição larga de trabalhos da sua especialidade, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 2,45
Um êxito ruidoso com a grande revista de 1949. Realizada por PIERROT

Ora agora viras tu!...

com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (o Samba Negro) Bal.et Cimarro, Luis Piçarra o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos Finné e Gonçalves

Domingo: 1.ª «matinee» de Carnaval

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56—Telefone 24282

Ivete Pessoa

HOJE: FADOS e GUITARRADAS com Ana Lala, Ivete Pessoa, Maria Galé, Moisés Campelos (cantor) e António Pires. *Amanhã* não há espectáculo, a fim de se decorar a sala para os 4 GRANDIOSOS ESPECTACULOS DE CARNAVAL, que constam de FADOS, BAILE e VARIEDADES. Reserve a sua mesa. DOMINGO e TERÇA-FEIRA: 2 GRANDIOSAS «MATINÉES».

GINÁSIO

HOJE, às 21,30
ESTREIA
MACARIO... PERDEU A GUERRA!

PRODUÇÃO LUX R. D. L.

DISTRIB. MUNDIAL FILMES

Um filme que, segundo a imprensa francesa, é a melhor produção cómica depois do tempo do mudo

AVENIDA 94 — Continua a venda de bilhetes

2 SESSÕES **APOLO** 20,45 e 22,45

GRANDE EXITO DA COMEDIA

JOANINHA QUER CASAR

EM F.M DE FESTA

A celebre vedeta da canção

ISA PAIVA

Com o melhor conjunto musical português

Orquestra Almeida Cruz

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Durante mais alguns dias a revista das mil gargalhadas

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luisa Durão, Eugenio Salvador à frente dum vasto elenco

com Carlos Leal no «compère»

e Fernanda Baptista, a voz de oiro do fado

No Carnaval os preços não são aumentados

Domingo: 1. «matinee» de Carnaval

PAULE CARRÈRE

a última revelação da canção francesa

actua no CARNAVAL

NINA

CRISTAL

—Dancing da Moda—
TELEF. 29925

êxito formidável da estrela de baile flamenco

IMPÉRIO SALAS

com o seu guitarrista

RUIZ

NO PROGRAMA:
ESTHER DE MURILLO, VICENTITA FRUTOS, OLGA NEGUERUELA, AMPARITO BETRY e MARIA DE LA PALOMA

Música constante pelas orquestras CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

Reserve a sua mesa para o famoso CARNAVAL do CRISTAL

Sábado, domingo, segunda e terça-feira, animadas TARDES DE CARNAVAL

OLIMPIA CLUB

- O mais animado - dancing de Lisboa

Carnaval! Carnaval! Carnaval!

Sensacionais festas durante todas as noites com a colaboração das grandes atracções artísticas deste Jancing

e a animação permanente da ORQUESTRA OLIMPIA

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
-:- R. da Glória - Telef. 25140 -:-

O sensacional programa das maiores atracções do momento

PERLA DE LEVANTE — LYDIA DE SOTTOMAYOR
CARIOCA MOHAGREB — HERMANAS DIDIER
e a famosa orquestra VIEIRA PINTO *com a vocalista* Julieta Rodrigues

Atenção aos tradicionais bailes de CARNAVAL do RITZ

CARNAVAL DE 1949

A FOTOGRAFIA ACHILLES lembra aos seus numerosos e estimados clientes que, a exemplo dos outros anos, tem uma tabela de preços especiais para as mascaras. Postais desde 40$00 a meia duzia. Lindas molduras e todos os artigos para amadores.

ABERTA AOS DOMINGOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1, (próximo da Garage Lys)

São Luiz — T. 27172 A's 21 e 30
2. semana
INTRIGA
com Walter Pidgeon e Angela Lansbury
«Matinées» diárias

TIVOLI — As 21 e 15 — Telefone 50595
5.ª semana do maior filme da actualidade
HAMLET
de Shakespeare, com Laurence Olivier
«Matinées» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21,30
Despedida do filme
A MENTIROSA
com BETTY HUTTON, Sonny Tufts e Michael Chekhon
«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
2.ª semana do estupendo filme de mistério
O expresso de Berlim
com Merle Oberon, Robert Ryan e Paul Lukas

TRINDADE — A'S 21 e 30 — Telef. 20000
Despedida do notavel filme mexicano
Dona Barbara
(A dominadora de homens) com a extraordinária actriz Maria Felix

SONORES — Telef. 22523
Nem sangue nem arena
Um filme de touradas no Mexico, com o grande comico CANTINFLAS
«Matinees» diarias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Programa de gargalhada:
Milionários falidos
com E. Bracken e Priscila Lane
Bucha e Estica inseparáveis
na sua melhor farsa

CAPITOLIO — A's 21 a 30 — Telef. 27493
2.ª semana triunfal!
PRISIONEIRO DO PASSADO
com Humphrey Bogart e Lauren Baccall

GINÁSIO — Tel. 20556 — Hoje ás 21 e 30
Grande estreia!
M CaRIO... ... PERDEU A GUERRA
o grande êxito deste Carnaval!

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15
Nunca digas adeus
Vidas nocturnas

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
FESTIVAL NO MEXICO
TARZAN EM NEW-YORK

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Festival no Mexico
Tarzan em Nova York

JARDIM CINEMA — Tel. 60065 - A's 21
A SENTENÇA
Uma noiva caida do céu

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um trono por amor
com Dennis Morgan

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30 3.ª recita de assinatura 2.ª representação da comédia em 3 actos

O BASTARDINHO

com Maria Matos, Amelia Rey Colaço e Samwei Diniz nos principais papeis

CARNAVAL

6 — Maravilhosos espectáculos — 6

COSTA RICA-BAR

TRAFARIA Telef. 233

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

ATENÇÃO: VARIEDADES A'S 0,15 E 2,30 com DARVAS & JULIA

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM A MELHOR ATRACÇÃO DO MUNDO

DARVAS & JULIA

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Conchita Candil, Mabel Valencia e Bely Fonten

DOMINGO 1.º «matinée»
DE CARNAVAL
das 17,30 ás 20 horas
com a grande atracção
Darvas & Julia

Hoje, extraordinário e alegre
BAILE DE MASCARAS
Reserve s sua mesa para o tradicional
CARNAVAL DO ARCADIA

Música constante pelas orquestras
MARIO ROSSI e ARCADIA
com a vocalista norte americana
DAINA

As condições

postas pela Jugoslávia para a assinatura da paz com a Austria

(Continuação da 1.ª pág.)

Estíria e de um total de reparações de 150 milhões de dólares, as negociações viriam a malograr-se. O dr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrantrangeiros austríaco, assistiu á reunião. Bebler declarou que o prolongamento da situação existente na Europa Central contribuiu de certeza para aumentar a tensão no Mundo. A falta de um acordo quanto ao tratado austriaco e a ocupação da Austria pelos exércitos aliados, com as suas consequências nas relações entre a Austria e os países vizinhos, teve «efeitos negativos» nas relações internacionais.

Bebler continuou: «Vamos agora com um novo revés preparar o terreno para aumentar a ansiedade e os temores quanto ao futuro da paz que tão dificilmente foi conseguida, temores que já constituem obcessão para muitos povos europeus? E' este o pensamento de todos aqueles que sinceramente desejam a consolidação da paz e que compreendem a enormidade da influência ciclónica de um acordo entre os aliados, quanto a um assunto de tamanha importancia como o tratado de paz com a Austria. Mas, se todos estes povos desejam ardentemente um tratado com a Austria—e o meu Governo figura nesse numero—os eslovenos da Carintia desejam ainda mais que o tratado com a Austria significa qualquer benefício para eles—que seja o termo da sua humilhação e dos seus sofrimentos».

Bebler concordou em que a Austria, provavelmente, estava disposta a fazer certas concessões. Uma moção aprovada pela Frente da Libertação Nacional da Carintia Eslovena declara o seu desejo de se reunir á Republica dos Povos Eslovenos na Jugoslávia, facto que justifica as primitivas pretensões do Governo jugoslavo. A persistente e obstinada recusa das potências ocidentais em tomar em consideração esse pedido criou uma situação «que não pode deixar de ser tomada em conta». Bebler prosseguiu: «O Governo jugoslavo, inspirado pelo seu desejo de contribuir para a colaboração internacional, está pronto a aceitar um compromisso razoável». Os quatro pontos principais desse compromisso não modificam as pretensões jugoslavas em relação a outras sugestões. A autonomia dos eslovenos da Carintia—disse Bebler—deve ser suficientemente grande para garantir no futuro, que não haverá qualquer espécie de opressão como até agora.

Bebler continuou: «Deve ser uma autonomia autêntica, com uma administração própria, incluindo os serviços de segurança, com um governo provincial á sua frente, um Parlamento provincial com o direito de legislar sobre todos os assuntos de importancia e um poder judicial próprio. Deve ainda considerar-se que no futuro o Exército austriaco não teria quaisquer funções na Carintia, exceptuada a salvaguarda das fronteiras. As relações entre a provincia autónoma e a população da Jugoslávia devem ser facilitadas. O estatuto da província, que pode ser incluido no tratado de paz com a Austria, terá a garantia do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. Estamos prontos a submeter propostas precisas logo que tenhamos a certeza de que as potências que até agora se opuseram ás nossas pretensões estão dispostas a aceitar em principio os quatro pontos atrás indicados e que estão em pleno acordo com os principios duma paz democrática pela qual todos nós combatemos».

A Carintia é uma das oiteo províncias austriacas, cada uma das quais tem uma assembleia provincial eleita. No todo, a Carintia é de uma maneira preponderante católica-romana em religião, e alemã na lingua, mas no Sueste existe uma minoria eslovena e a influência dessa minoria tende a aumentar.—(Reuter).

O centenário de Strindberg

foi evocado na Academia por Júlio Dantas

Na Academia das Ciencias realizou-se esta tarde a sessão da Classe de Letras, a qual foi concorridissima. Com notavel brilhantismo, o sr. dr. Julio Dantas ocupou-se do «Centenario de Strindberg e o teatro escandinavo», ouvindo, no final da sua oração, que se pode classificar de extraordinaria, os mais vivos aplausos.

O sr. dr. Julio Dantas saudou a nobre nação sueca, o esplendor das suas tradições historicas, a riqueza da sua cultura, a energia, o civismo, a dignidade moral do seu povo. Referiu-se aos laços de amizade que unem as duas nações e ao prestigio de certos nomes portugueses na historia literaria, na historia diplomatica e, até, na historia amorosa da Suecia. Fez votos pela perfeita compreensão e pela intima cooperação intelectual dos dois povos amigos.

Entrando na matéria, o sr. dr. Julio Dantas disse que se completaram no dia 22 de Janeiro cem anos sobre o nascimento de Strindberg, «o maior nome da literatura sueca, poeta, romancista, ensaista, historiador, filosofo, acima de tudo dramaturgo, genio eclético, insubmisso e amargo, que a sua Patria em vida desconheceu ou desdenhou, mas a cuja gloria acaba de prestar, no centenario do mestre e trinta e sete anos depois da sua morte, homenagens nacionais». Como tantas vezes sucede—disse—a Suecia precisou de esquecer o «homem» para se lembrar da «obra». O homem, com efeito, foi tão desagradavel quanto a obra é bela.

O presidente da Academia ocupou-se largamente de Strindberg, quer como tipo humano, quer como fenomeno literario. Referiu-se ás suas atitudes psicologicas de misantropia e de insociabilidade, á sua revolta de «filho da criada» (Strindberg, produto de uma morganatica, foi, como diria Stirner, o tipo do «homem do ressentimento»), á historia anedótica dessa grande figura, que ele, orador, conheceu de tradição, através da conversa cintilante de Antonio Feijó. Estudou em seguida a obra do ilustre sueco, de um «ecletismo deslumbrante», na expressão de Kafka—em especial a sua obra de teatro, classica na «Hermiona»; naturalista no «Pai», na «Mulher do sr. Beng» e na «Menina Julia»; simbolista nessa obra-prima de lirismo, que é a «Saga de Pedro, o Afortunado»; mistica na «Estrada de Damasco», no «Sonho», na «Sonata dos Espectros», em que sofreu a sugestão de Svendenborg; neo-romantica na série dos «dramas reais», vastas pinturas de historia, admiraveis de vigor, onde passa, como um clarão, a influencia tutelar de Shakespeare e do dinamarquês Oehlenschlaeger. «Foi o maior genio dramatico moderno»,—disse O'Neill; «considero-o o unico dramaturgo verdadeiramente shakespeareano»—proclamou Bernard Shaw, no prefacio de «Cesar e Cleopatra»; «representa—conclui Kjell Stroemberg, num artigo recente do «Figaro»—a primeira e decisiva contribuição da Suecia para a literatura universal.

Depois de proceder ao estudo paralelo da vida e da obra das três maiores figuras do teatro escandinavo do seculo XIX—Ibsen, Strindberg, Bjornstiern Bjornson—o sr. dr. Julio Dantas concluiu o seu discurso, que não foi escrito:

—«Como Ibsen, exilado durante vinte e cinco anos, Strindberg teve de expatriar-se para viver. Foi preciso que Antoine, Lugné-Poé, Gaston Batty revelassem á França o genio de Strindberg para que a sua propria patria acreditasse nele. Mas a indiferença converteu-se em apoteose. A Suecia, glorificando hoje a memoria de um dos seus mais notaveis filhos, mostra-se digna da esplendida herança do mestre. Singular destino o dos grandes homens, como o das grandes arvores—que só se lhes mede bem a estatura quando a morte os prostrou»!

Srs. Automobilistas

Não mais pagareis multas se obedecerdes ás regras de transito e comprando as medalhas para os vossos carros na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**—Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os Estados Unidos nunca pensaram pedir bases na Noruega — declarou o minfstro dos Estrangeiros deste país

OSLO, 24.—O dr. Halvard Lange, ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, declarou hoje no Parlamento que as suas conversações em Washington o convenceram de que uma aliança escandinava não era praticamente possivel. Lange disse: «A limitada solidariedade e uma atitude neutral não podem ter os necessarios efeitos quanto a evitarmos uma guerra». Lange afirmou que para assegurar uma paz firme as democracias do Ocidente da Europa «devem ser reorganizadas economica, social e culturalmente por meio de uma cooperação intima e eficiente e devem tambem consolidar os seus regimes politicos. E' indispensável que exista uma cooperação defensiva em base regional».

Prosseguindo, disse que, na opinião do Governo norueguês, era indispensavel participar nas discussões preliminares para um pacto de paz e de defesa entre os países do Atlantico Norte, de forma a que a influencia da Noruega se faça sentir desde o inicio em qualquer acordo que surja dessas negociações. Isso não significa — acrescentou—que a Noruega fique desde já ligada ao Pacto do Atlantico. A decisão final pertence ao Parlamento. Lange afirmou que o Pacto do Atlantico não tem quaisquer objectivos de ofensiva contra qualquer país. Em consequencia dos nossos cuidadosos inqueritos em Washington, podemos verificar de certeza que nunca nos Estados Unidos surgiu o pensamento de pedir bases na Noruega em tempo de paz e que tambem não há o pedido da cedencia de bases a serem guarnecidas em comum por forças dos países que participam na aliança».—(Reuter).

Chegou a Lisboa

a delegação espanhola para o acordo comercial

No avião da Ibéria chegaram esta manhã a Lisboa, os srs. Jaime Arcuellas, chefe da secção de tratados diplomáticos de Espanha; Alexandre Bermudes, subdirector do Instituto da Moneda, de Madrid, Adriano Martinez Mata e Manuel Tomaz Serranza, membros espanhois da comissão mista luso-espanhola de comércio. Vêm tratar de negociações para a actualização do acordo comercial luso-espanhol, devendo os seus trabalhos começar ainda esta tarde, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Na próxima semana, é esperado em Lisboa, para tomar parte nas negociações, o subsecretário espanhol do Comércio.

No aeroporto esperavam a delegação espanhola os srs. dr. José Martinez, dr. Pedro Reis, Don Luis Muñoz Miguel e José de Castro, este em representação da S. N. I.

O Carnaval mais elegante de Lisboa

Aproxima-se a quadra festiva do Carnaval e a Empresa do Bar Cristal, como nos anos anteriores, tem já o seu programa cuidadosamente organizado, podendo desde já assegurar-se que o Carnaval do Bar Cristal será este ano, como o tem sido nos anos anteriores o mais elegante, o mais alegre e o mais animado de Lisboa.

Reserve desde já a sua mesa pelo telefone 29925.

NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO

As suas FESTAS de CARNAVAL

DESTINGUEM-SE PELO SEU AMBIENTE E ALEGRIA

Lembramos aos nossos Ex.mos clientes a reserva de suas mesas habituais — Telefones 29583 e 31727

PRIMAVERA

(Continuação da 1.ª pág.)

sufocado pelas oratorias dos que se embalam no vácuo, falando, falando e falando, como canaviais sacudidos pelo vento!

Entre as iniciativas a que João de Deus Ramos meteu ombros, a que ele mais amorosamente se consagrou—amorosamente é pouco, antes absorventemente, entregando-lhe o calor e a vibração do seu peito—destaca-se a dos Jardins-Escolas. Quanto nele existe de mais delicado e sensivel, de mais limpido e ardente, floriu e cresceu no seu culto da criança.

Quando é que a boa semente, lançada por ele á terra, encherá Portugal como uma imensa seara?

O caminho é longo e pedregoso, mas a fé e a paciencia corajosa escapam ao cansaço. Lentamente, como se amacia a pedra dura, a incompreensão irá fechando os olhos, como os monstros anti-diluvianos.

Na nobre cidade do Porto, onde a Junta de Profilaxia Social batalha contra a rotina e os «pesos mortos», breve estará de pé e a funcionar um novo Jardim-Escola, integrado no pensamento construtivo de velar pela criança, de modo que a pre-escola seja o preludio da escola e esta venha a ser o aprendizado da vida. A' primeira vista, os que ainda não aprenderam a distinguir a qualidade da quantidade, talvez exclamem:

—«Tanto barulho para nada! Acaso um simples Jardim-Escola merece ser celebrado com cornetas e atabales? Representa, porventura, o exito duma batalha?».

Os que apreciam as coisas pelo que valem em escudos e lisonjas têm carradas de razão. O Jardim-Escola, agora começado no Porto, é, quando muito, uma promessa. Quando será flor e fruto, no meio da planicie mal lavrada? Os que só se fiam nos olhos da cara andariam bem se perguntassem a si proprios:

—Com que outros olhos descobrirei o reino do Espirito?

Como não gostam de questões imprudentes nem importunas, procedem como o Mercadet de Balzac:

—«Apanha o que estiver ao alcance da tua mão».

Como João de Deus Ramos, poeta, escritor e conferencista, pedagogista, não comunga na adoração de Plutus nem busca proveitos, invocando as Musas, á sombra das olaias em flor, o «Diario de Lisboa» cumprimenta-o pelo seu desprendimento dos mimos da fortuna e pela sua bela e alta vocação de amigo do povo e dos pequeninos.

Dr. Caeiro da Mata

PARIS, 24.—O dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, que veio á capital francesa participar nos trabalhos da Organização Europeia de Cooperação Económica, partiu ontem de Paris, de automovel, com destino a Lisboa.—(F. P.).

Compre o anel de noivado na conhecida casa

Ourivesaria Lisboa

22—Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)

Telef. 3 2743

CRÈME THO-

Para peles nor

secas. Con

poros

A literatura
não deve andar
atrelada á política
— diz-nos o escritor
Raymond Las Vergnas

Desde há dias que se encontra em Portugal um jovem professor da Sorbonne, critico habitual das «Nouvelles Litteraires» e autor de volumes igualmente de critica. Chama-se ele Raimond Las Vergnas e trouxe-o para esta peregrinação penetrante em terras da provincia e da capital a prestigiosa Alliance Française, que, esta tarde, apresentou o original escritor na Faculdade de Letras, onde fez uma conferência sobre as modernas correntes que informam a Sorbonne.

Não nos deteremos, porém, em descrever as linhas formais da conferência, aliás brilhante, em que o autor definiu a ideia marcante com um desprendimento do relato equemático da história e academicamente rigido, para se lançar na pessoalissima e independente interpretação dos factos. Preferimos aproveitar os instantes que proporcionaram rápida troca de opiniões. O professor Vergnas tem um estilo «directo» e prático de preleccionador que torna os seus monólogos sumamente proveitosos, como se verá pelo resumo que damos em seguida das correntes actuais da literatura francesa.

Disse-nos o professor Vergnas que, fundamentalmente, de há um ou dois anos a esta parte, o teor do pensamento dos escritores seus compatriotas se encaminha para o regresso ao classicismo. As formas puras da arte, da modelação da palavra escrita, buscando o eterno

RAYMOND LAS VERGNAS

da criação espiritual do homem é hoje a preocupação das gerações novas. Evidentemente, disse-nos o professor Vergnas, estamos muito longe da literatura dos «sonhos» e das «nuvens». Mas, enquanto que, até há pouco, o estilo requeria da literatura uma utilidade quotidiana, prosaica, terra-a-terra, como instrumento político, muitas vezes—hoje as novas correntes solicitam do escritor uma utilidade espiritual, que dê beleza á palavra e perpetuidade á ideia.

E, para exprimir mais directamente a sua ideia, o professor Vergnas acrescentou que as preocupações do «avant-guerre» e os anos que se lhe seguiram tinham tornado a literatura francesa um instrumento de interesses concretos e imediatos.

—Hoje—esclarece—as especulações de ordem espiritual trouxeram ás modernas correntes do pensamento uma especulação mais abstracta...

Perguntamos, nesta altura, quais as correntes politicas que se filiam nas novas tendências e o profesosr Vergnas confessa que não há nelas propósitos politicos, o que constitui a verdadeira virtude dos factos, pois as novas gerações da direita e da esquerda nelas se confundem —á margem das suas rivalidades quotidianas...

—Digamos: passou a literatura de choque, de angustia, de duvida, de surrealismos, de existencialismo. Sartre, que foi guia e profeta de uma geração, continua no apogeu da sua glória nos Estados Unidos. Mas, em França, digo-o com espirito de isenção, ele é um rótulo, uma etiqueta, uma peça de museu, exactamente porque permaneceu igual e fiel a si próprio, não evoluiu e ficou só.

Esta corrente segundo o espirito critico do professor Raymond Las Vergnas, não se manifesta apenas na literatura, mas também na musica, na pintura e na escultura, onde se buscam as seculares fontes do classicismo puro, para traduzir os estados de alma e de pensamento da gente do após guerra.

O exemplo do exito indiscutivel de «Les mains salles», que durante meses consecutivos pôs o publico perante a peça de Jean-Paul Sartre, explica-o o jovem professor da Sorbonne não por si próprio, como obra literária, mas como obra politica que põe os homens diante da mecanica das suas ideias sociais. A concepção da arte foi abolida e é isso o que os modernos escritores e leitores reclamam da literatura.

E, como nova definição (para provar que, apesar de tudo, Sartre continua em discussão):

—Sartre influiu no nosso século. As gerações novas pedem uma literatura que se prolongue pela eternidade. Por cima de «la mete»... A França foi torturada e a sua arte de escrever sofreu da mesma tortura. Hoje, acima de tudo, procura-se escrever admirávelmente, desinteressado dos problemas quotidianos. Menos util ao corpo, a literatura dirige-se ao espirito. Um acidente, como os campos de concentração, criaram outro acidente, como o surrealismo e o existencialismo... Posso garantir: a literatura não quer ser atrelada á politica. E a prova é que, na nova corrente, se encontram por exemplo, Henri Boseo, das esquerdas, e André Malreaux, que passou para as hostes gaulistas...

A estes nomes, porém, o professor Vergnas acrescenta as obras de Montherland, Paul Vialar, que parece ter pegado na pena de Balzac, Jules Romanis, Duhamel...

E encerra a sua ideia:

—O equilibrio francês não se busca apenas no dominio das coisas materiais, mas sobretudo no mundo dos espiritos!

Os candidatos deste ano
ao Prémio Nobel da Paz

ESTOCOLMO, 23 — Foram apresentadas 23 candidaturas ao Prémio Nobel da Paz, entre elas as de sir John Boyd Or do presidente Peron esposa, do chanceler da Austria Karl Renner, da senhora Roosevelt, do «Fundo Comemorativo do conde Bernadotte», da Organização Internacional da Cruz Vermelha, dos franceses René Cassin, Edgar Milhaud, Théodore Ruyssen, Georges Scelle, do belga Louis de Brouckère, da italiana Maria Montessori, do austriaco Marcus Wald, do alemão Hans Wheberg e do sueco Wellenberg.—(F. P.).

A doença de Jorge VI
considera-se incuravel

LONDRES, 24. — «A doença do rei é incurável no actual estado dos conhecimentos médicos e pensa-se em vários circulos altamente colocados que seria preciso aliviá-lo progressivamente das suas ocupações para lhe tornar tolerável a sua doença»—escreve Kenneth of Warld Affairs».—tigo na «Review of World Affairs».—(F. P.).

Henri Wallace prevê
uma nova guerra dos 30 anos

WASHINGTON, 24.—Henry Wallace, numa exposição que fez perante a comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara, vaticinou uma «nova guerra dos 30 anos» no caso em que a U. R. S. S. e os Estados Unidos não cheguem a acordo sobre os problemas que os separam.—(France Presse).

Os trabalhos
das subcomissões
de agricultura
e silvicultura
da comissão da F. A. O.

Na sala de espera do cinema do Secretariado Nacional da Infirmação, no palácio Foz, prosseguiu hoje, sob a presidencia do sr. engenheiro conde de Penha Garcia, presidente da Junta Nacional de Vinhos, a reunião da subcomissão de Agricultura da F. A. O., que discutui diversos problemas agricolas de grande interesse.

No edificio da Direcção Geral dos Serviços Florestais, ás Amoreiras, reuniu-se hoje, pela primeira vez, a subcomissão de Silvicultura. Presidiu o sr. engenheiro José Alves, que dava a sua direita ao sr. Boerma, representante do director geral da F. A. O., e ao sr. professor António de Sousa da Camara, presidente da comissão nacional daquele organismo e director da Estação Agronómica Nacional, e a esquerda ao sr. Fontaine, da comissão nacional francesa. Mais tarde, o sr. engenheiro José Alves convidou para presidir o sr. engenheiro Filipe Jorge Mendes Frazão, director geral dos Serviços Florestais, que teve numerosas intervenções.

O sr. Fontaine apresentou um resumo das actividades da F. A. O. no campo da técnica e da economia florestais.

O sr. engenheiro Cunha Monteiro fez uma valiosa exposição sobre o interesse geral, no campo da silvicultura, das bibliotecas, e, em especial, da instalação, em Génova, da antiga biblioteca do Centro Internacional de Silvicultura.

O sr. engenheiro José Alves falou acerca da representação de Portugal no terceiro Congresso Mundial de Silvicultura, a realizar em Helsinquia, em Julho próximo. Focou diversos assuntos relacionados com as actividades das comissões internacionais do choupo e do castanheiro, salientando a necessidade de a F. A. O. empregar a sua influência no sentido de conseguir uma intima colaboração entre as nações interessadas no combate á doença da tinta do castanheiro Ocupou-se das futuras reuniões florestais internacionais, afirmando o seu enorme valor para o aperfeiçoamento da técnica interna e também no plano internacional, e apontando a larga projecção das reuniões florestais realizadas sob o patrocinio da F. A. O. Disse que é necessário utilizar a estatistica florestal no nosso País, para se conhecerem as exigências e as possibilidades, usando como método a fotogrametria aérea e terrestre.

Por fim, o sr. engenheiro Augusto Machado afirmou a conveniência de se calcularem as necessidades internas do País em esteios para minas.

A's 13 horas, a reunião foi interrompida, para continuar á tarde.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional prosseguiu esta tarde os seus trabalhos. Para ordem do dia foi inscrito o mesmo assunto que ontem não chegou a discutir-se: o projecto de lei referente á «Protecção dos Valores monumentais e artisticos dos concelhos de Portugal».

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Camarate de Campos tratou da lavoura alentejana e do trabalhador rural, e o sr. Henrique Galvão da poligamia em Angola, tendo apresentado um aviso prévio sobre administração colonial.

A presidencia recebeu, já com o parecer da Camara Corporativa, uma proposta de lei do Governo sobre o ensino particular, que será discutida brevemente.

A Assembleia Nacional interrompe hoje os seus trabalhos, até á próxima quarta-feira.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira
O MAIS ALEGRE CARNAVAL
Orquestra TAVARES BELÒ
MARCAM-SE MESAS

EM 3 LINHAS

Inválidos do Comércio recebeu, de «um comerciante cem por cento português», o donativo de mil escudos.

///

Na Companhia Carris de Ferro, há 290 condutores e guarda-freios com a gripe italiana que, de quarto em quarto de hora, «abate» provisoriamente um funcionario entre os milhares que ali prestam serviço.

///

Nos bancos dos hospitais civis do País fazem-se, por ano, cerca de 8.700 intervenções de grande cirurgia.

///

O eng. Nazaré de Oliveira foi nomeado para fiscalizar a execução do plano de urbanização da Costa do Sol.

///

Foi fixado em 46 o contingente de automóveis ligeiros de aluguer, para passageiros, no concelho de Sintra.

///

Na Academia das Ciências há presentemente três vagas de sócios efectivos, uma na secção de ciências físicas e químicas, e duas na de ciências filológicas.

///

Durante a curta ausência do coronel Lobo da Costa, assumiu o cargo de governador do distrito autonomo do Funchal o dr. Leite Monteiro.

///

Em 1947—e o numero foi excedido em 1948—morreram 480 pessoas no País (58 em Lisboa) por acidentes de viação, e ficaram 2.228 gravemente feridas.

///

Os alunos de todos os anos da Escola de Belas Artes cumprimentaram, ontem, o seu novo director, o arquitecto sr. Paulino Montês.

As precauções tomadas
pelos Estados Unidos
acerca da viagem de Saillant

NOVA YORK, 24. — As autoridades de imigração interrogaram hoje, durante duas horas, no aeroporto internacional de Idlewild, antes de autorizarem a sua entrada nos Estados Unidos, o secretário geral da Federação Mundial das «Trade Unions», Louis Saillant. Este declarou aos jornalistas que concordara com as autoridades em não fazer discursos politicos, durante a sua permanência e restringir a sua actividade ás questões ligadas ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas de que faz parte. Disse também que não se deslocaria de Nova York e que regressaria á França logo que terminassem as sessões do Conselho, em 14 de Março próximo. Declarou que não pertence ao Partido Comunista, nem está filiado em qualquer organização politica.—(R.).

A chegada de Anna Strong

NOVA YORK, 24—A escritora Anna Louis Strong, que foi expulsa da Russia sob a acusação de estar ao serviço da espionagem americana, chegou esta manhã de avião a Nova Kork, vinda de Paris. Aguardavam a sua chegada agentes da Policia de investigação federal que lhe entregaram uma intimação para comparecer perante o juri federal incumbido de investigar quanto ás actividades comunistas nos Estados Unidos. A senhora Strong ficou muito admirada com a intimação, sendo conduzida pelos agentes para a Alfandega antes dos jornalistas terem podido dirigir-lhe qualquer pergunta.

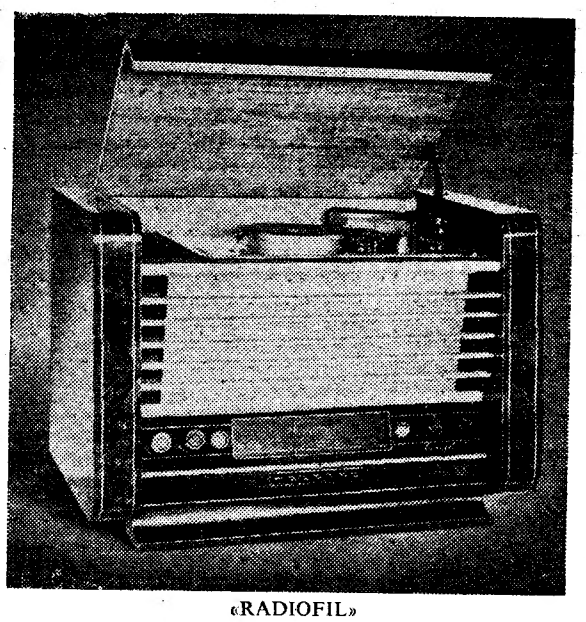
«Não agi contra a segurança da U. R. S. S. ou de qualquer outro país»—declarou mais tarde Anna Louis Strong aos jornalistas.

A sr.ª Strong negou todas as acusações soviéticas afirmando que ela fazia espionagem a favor dos Estados Unidos. E acrescentou: «Procurava activamente informações que considero parte do meu oficio de jornalista. Os sovietes decidiram baptizar a minha actividade de «espionagem». Não vejo o que é que tenho que ver com semelhante coisa». A escritora parecia cansada e demonstrava uma certa amargura.—(R. e F. P.).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

T. S. F.

SENSACIONAL NOVIDADE!



«RADIOFIL»

«SONOFIL»

O aparelho que vos permite... — Registar todas as emissões de rádio; registar, sem mudanças de discos, uma ópera, um concerto, uma peça de teatro, um discurso, etc.; dançar sem parar e durante horas as danças que tiverdes escolhido; sonorisar os vossos filmes; registar todos os discos que tocardes; ditar o vosso correio, registando todas as vossas ordens, instruções, etc.; registar na vossa ausência tudo o que desejais saber no vosso regresso; registar todas as conversações telefónicas; registar os ecos das vossas alegres reuniões, das vossas horas felizes, dos entes queridos; preparar as vossas lições, os vossos discursos; aprender a falar em publico — correcção e eloquência; fazer reviver o passado, aprender de memória as linguas estrangeiras, os papeis de teatro, etc.; registar tudo quanto seja necessário, etc., etc.

INDISPENSAVEL EM TODAS AS ESTAÇÕES EMISSORAS DE RADIO, EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, EM TODAS AS GRANDES EMPRESAS, EM TODOS OS JORNAIS, POLICIAS, TRIBUNAIS, ETC., ETC.

SIMPLES MANEJO — ALTA QUALIDADE — GARANTIA MAXIMA

2 MODELOS À VENDA PARA ENTREGA IMEDIATA: — Com rádio acoplado (12 lampadas, ondas curtas, médias e longas). Sem rádio, mas de simples aplicação a qualquer receptor de T. S. F.

S. P. I. C. — SOCIEDADE PORTUGUESA DE IMPORTAÇÕES E COMERCIO, L.DA

Praça Duque de Saldanha, n.° 31-C **Telefone: 46626**

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembleia Geral Ordinária

Para os fins indicados nas alineas a), b), c) e d) do artigo 23.° dos Estatutos desta Companhia, convoco a Assembleia Geral Ordinaria a reunir na sua sede, na Rua Arco do Bandeira, n.° 22, pelas 18 e 15 horas do dia 15 de Março de 1949.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1949.

O presidente da Assembleia Geral,

a) Antonio Ribeiro Ferreira

Transporte do géneros frescos

A C. P. dispõe de contentores amoviveis, de serviço directo de porta a porta, recomendáveis para o transporte de mercadorias de fácil deteorioração, por preços extraordinàriamente acessiveis.

Utilize V. Ex.ª este meio rápido de condução que, simultaneamente, garante e defende os seus interesses.

ANTIGA
CASA DAS VELHAS
R. da Conceição da Glória, 21
Telefone 2 2490
Amanhã: Bacalhau às Velhas
Sábado: Chispe à Portuguesa

Ao número dos seus amigos... junte...

um

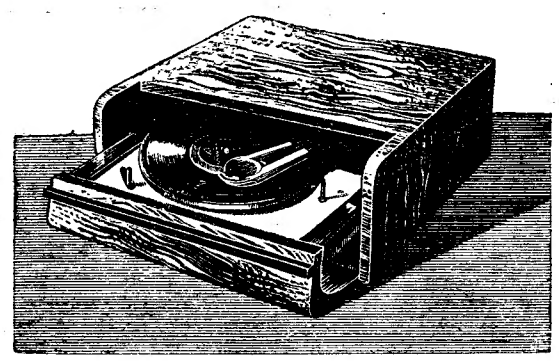
NOVAK

RÁDIO

À VENDA NAS BOAS CASAS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CARNAVAL



DANCE AO SOM DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO

UM DISCOFONE ELÉCTRICO PRÓPRIO PARA REPRODUZIR DISCOS ATRAVÉS DO RÁDIO DAR-LHE-Á COMPLETA SATISFAÇÃO

DIVERSOS MODELOS PARA TODAS AS CORRENTES

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

R. NOVA DO ALMADA, 95-97 — LISBOA

INDUSTRIA DE MALHAS

Vende-se

3 máquinas circulares

K SPIRAL FLOATING

de 3, 1/2 polg. 300 agulhas com ou sem alvará, perfeito estado.

Informa: **DINAMICA LD.ª**

V. N. de Famalicão

ESTABELECIMENTOS CAMISARIA

Aceito corte camisa, qualquer quantidade.

Calçada do Combro, 35, 3.º
Telef. 31731

"LINEA"

PARA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO

"ANNA-C"

EM 16 DE MARÇO 1949

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª L.DA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — TELEFONE 22271 — LISBOA

Vanguard

O AUTOMÓVEL QUE LHE CONVÉM

VIANA DO CASTELO
MAGALHÃES & RIBEIRO DA SILVA, LDA.

FAMALICÃO
MECANICA DE FAMALICÃO

BRAGA · GUIMARÃES
M. RIBEIRO & CA., LDA.

VILA REAL · BRAGANÇA
MESQUITAS, BOTELHO & ARAUJO, LDA.

PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL
C. SANTOS LDA.

VISEU
AMÉRICA STAND

AVEIRO
TRINDADE, FILHOS, LDA.

COVILHÃ
AUTO-AÉREO DA COVILHÃ, LDA.

COIMBRA
C. SANTOS (COIMBRA) LDA.

CASTELO BRANCO
AUTO-MECANICA DA BEIRA, LDA.

LEIRIA
LOPES DOS SANTOS & MARQUES

ALCOBAÇA
TOMAZ G. MARQUES

PORTALEGRE
J. FACHA

SANTARÉM
AUTO-SANTARÉM, LDA.

ELVAS
JOSÉ DOS SANTOS GARCIA

TORRES VEDRAS
GARAGE ATLANTICA, LDA.

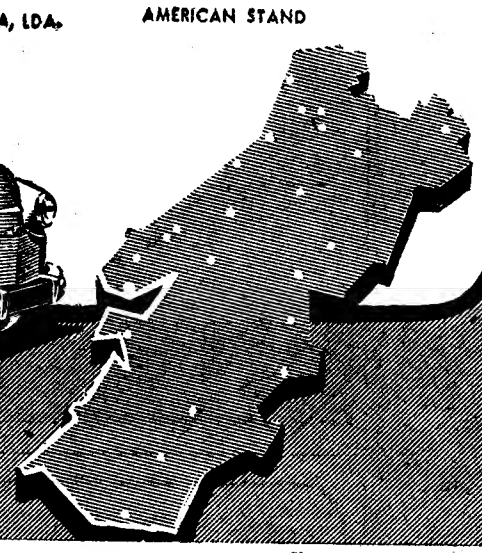
LISBOA
C. SANTOS LDA.

SETÚBAL
VELO-SETÚBAL

ÉVORA
AUTO-ÉVORA, LDA.

BEJA
ANTÓNIO MANUEL GUTTIERREZ

FARO
AMERICAN STAND



DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL PELA ORGANIZAÇÃO C. SANTOS
EM EXPOSIÇÃO

PORTO — 160, RUA DE SANTA CATARINA, 172
LISBOA — 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES

AGENTES EM TODA A PROVÍNCIA

ETP

Sr. AUTOMOBILISTA

mantenha o interior do seu carro na zona temperada

K-L CAR ACCESSORIES

condicionamento de ar para automóveis, proporcionando calor no Inverno e fresco no Verão

Modêlos trabalhando a 6 e 12 volts

Adaptaveis a todas as marcas de Carros

Um produto da industria britanica

Representado por

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefone 21793

Em exposição e venda na

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACESSÓRIOS, LD.ª

A. da Liberdade, 119 a 125
Lisboa

MOVEIS METÁLICOS

PARA CAFÉS, RESTAURANTES, HOTEIS, BARES, ESPLANADAS E INSTALAÇÕES HOSPITALARES

NOVO MODELO DE CADEIRA FLEXIVEL SEGURANÇA ABSOLUTA

INSTALAÇÃO PROPRIA DE CROMAGEM, PREÇOS MODERADOS

FABRICANTES:
GONÇALO R. SANTOS
R. ALEGRE, 16 — TELEF. 160
ALGÉS

As SANDUICHES *de* BOVRIL *são deliciosas*

12 DELICIOSAS SANDUICHES COM UMA COLHER DE CHÁ DE BOVRIL

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

Sociedade Geral

Para

Bissau, Praia e S. Vicente, com escala por Funchal

Recebe carga na doca de Alcantara em 28 do corrente e 2 de Março, para sair a 4

o navio-motor

«ALEXANDRE SILVA»

Para carga: R. DO COMERCIO, 39
Telefone 30551

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

canta melhor na casa

Tiago & Rodrigues, L.da

38, C. do Combro (ao Calhariz)

Desde 95$ mensais

Defenda-se da gripe e das constipações

TOME **OLVE** Grajeias cada caixa de 20 Esc. 3$60

ASPIRE Inalante Frasco Esc. 6$30

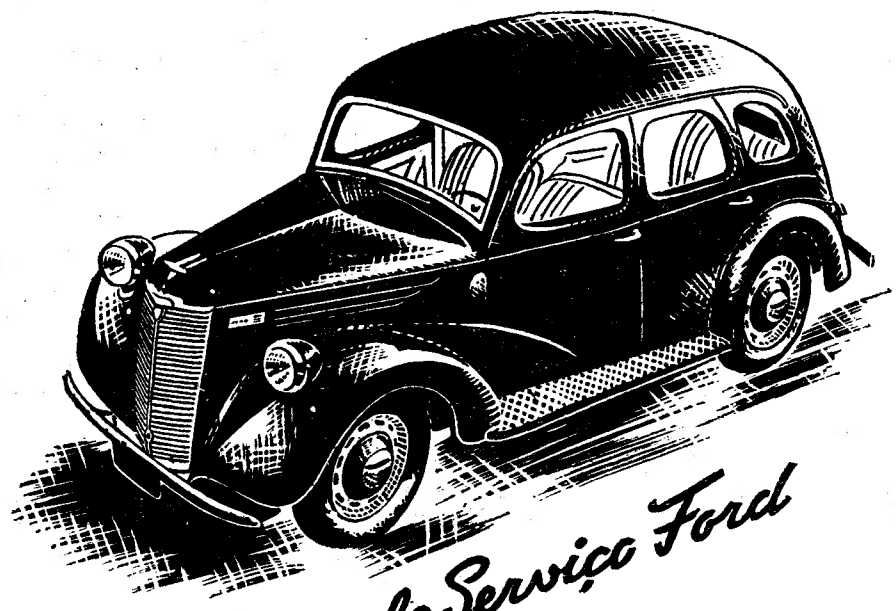
A' venda em todas as farmácias

Duradoiro!

PREFECT

O carro utilitário perfeito

Económico!



Apoiado pelo Serviço Ford

P1

Sem compromisso para V. Ex.ª o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração

Na linha do Norte a C. P., ligada à camionagem, serve as seguintes povoações

Estação de ligação	Povoações servidas	Empresa de camionagem
Chão de Maçãs	VILA NOVA DE OUREM	Empresa Geral de Transportes
Pombal	AVELAR, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PERA	Empresa Auto-Viação, Ld.ª
Soure	CONDEIXA-A-NOVA	José Lopes Cardoso Correia, Charlin & Vinagre, Ld.ª.
Aveiro	ILHAVO	Auto-Viação da Murtosa, Ld.ª
Estarreja	MURTOSA	

A C. P. mantém idênticos serviços de ligação com a camionagem em todas as regiões do País. Informe-se nas estações.

TERRENOS

Para construção

ARREMATAÇÃO

Amanhã, 25, pelas 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa, serão postos em praça dois terrenos sitos no concelho de Cascais, a saber:

1.º—Sito na Aldeia de Juzo, com área aprox. 3.200 m2, com saibreira, bom nascente de agua, esplendido para construção, com frente para estrada, com pinheiros e arvores de fruto. Base esc. 15.000$00.

2.º—Dentro do lugar de Alcabideche, na Travessa da Escola, junto á R. Conde Barão, com boa frente para a estrada, bom para construção, área aprox. 300 m2. Base 4.000$00.

Mais esclarecimentos na R. da Vitória, 42, 3.º—Lisboa.

C. M. L.

Fornecimento de manilhas e acessórios de cimento

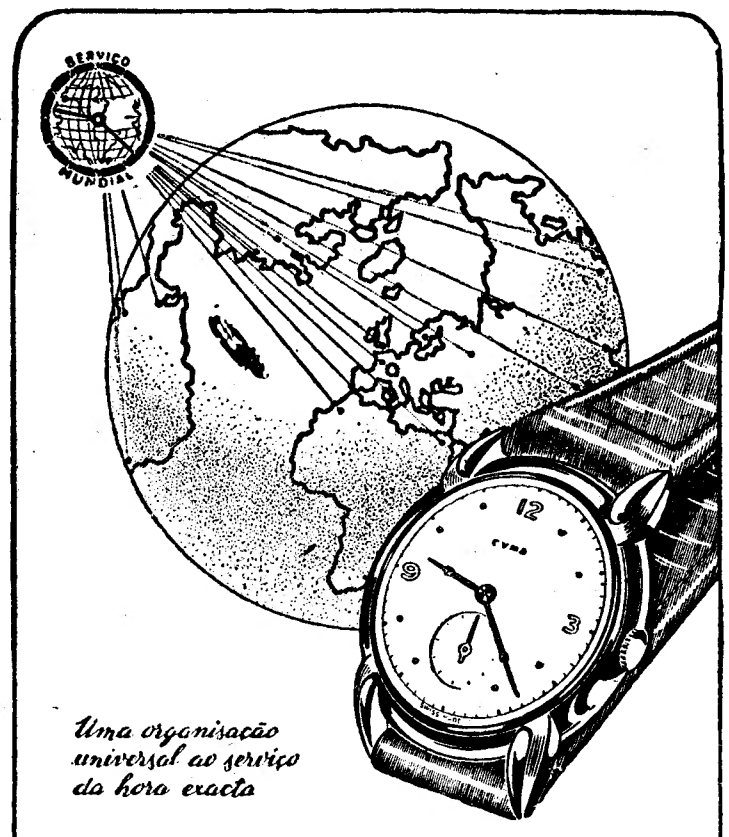
Em 10-3-949, ás 15 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O deposito provisorio de 3.500$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h. da vespera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 18-2-949.

O Presidente substituto, *L. Pastor de Macedo.*



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

+

Anastácio Fernandes

Missa do 5.º aniversário

Sua familia participa ás pessoas de amizade que amanhã, pelas 11,30 horas, será rezada na Igreja de S. José missa pelo seu eterno descanso.

+

Ana Perpectua Pires

FALECEU

António Joaquim Pires, Beatriz Pires Gonçalves, João David Gonçalves e filhos, Cesaltina Baeta Pires e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30, da Rua Leão de Oliveira, n.º 20, 1.º esq.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BAPTISTA
(de Alcantara) T. 38065

A acção da fiscalização

Uma padaria encerrada por 30 dias

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimenticios foram julgados: Maria Gonçalves de Carvalho, de Lisboa, por adicionar água no leite, condenada na multa de 3.325$00; a Sociedade de Produtos de Lacticinios da Mealhada, Lisboa, por venda de leite sem gordura, na multa de 7.750$00; por adicionar nas massas de primeira, farinha de inferior qualidade, condenada a Padaria Florescente, Ld.ª, Lisboa, na multa de 7.750$00, 30 dias de prisão correccional para o gerente e encerramento do estabelecimento por 30 dias.

Foram absolvidas Carolina Alves Soares Malaquias e Florência de Jesus.

HISTORIA TRISTE

dum pobre doente

Publicámos ontem uma noticia referente á situação em que se encontra José António Lima Mil-Homens, antigo auxiliar de uma tesouraria de Finanças, que se encontra internado no Sanatório dos Covões e carece de urgente tratamento de estreptomicina. O apelo encontrou imediato e justo eco junto dos sentimentos de solidariedade dos nossos leitores, alguns dos quais imediatamente nos enviaram os seguintes donativos, que muito agradecemos: Por alma de D. Maria Luisa, 200$00; Anónimo, 100$00; Maria, 100$00; S. M., 20$00; A. , 50$00; J. C. C., 100$00; José Alves (de Oeiras), 20$00; menino Joaquim Alberto Alves da Silva (de Oeiras), 100$00; António Pedro, 20.000; C. M. A., 20$00.

NUVENS DE POEIRA

sobre um carregamento de géneros alimentícios

As autoridades maritimas vão providenciar no sentido de se pôr cobro á descarga do lixo da cidade na doca do Jardim do Tabaco, justamente a par do local onde se descarregam géneros alimenticios.

Esse lixo, ao ser descarregado, levanta montes de poeira que se vai misturar com a carga de géneros alimenticios.

TRIBUNAIS

Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário da Boa Hora, reabriu, ás 15 e 30, a audiência do julgamento dos acusados de fazerem propaganda subversiva.

Compareceram trinta e duas testemunhas de defesa.

A audiência deve ser interrompida a meio da tarde, para continuar na data que for indicada pelo desembargador, sr. dr. Abreu Mesquita, que preside.

TAUROMAQUIA

Carlos Arruza

Vindo do México, a caminho de Espanha, passou hoje por Lisboa, em avião, o matador de touros Carlos Arruza, que confirmou a sua resolução de não voltar a tourear, abrindo, porém, uma excepção para uma corrida em Lisboa, em beneficio do antigo bandarilheiro Alfredo dos Santos.

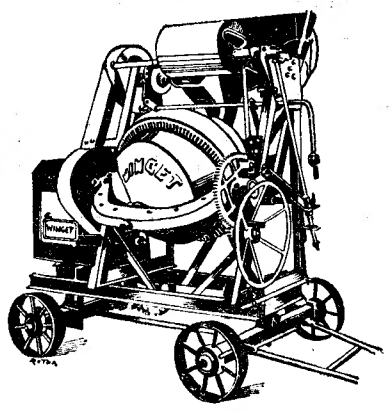
Internos dos Hospitais Civis

Tomaram posse, após provas de concurso, os internos do 1.º ano de internato geral dos Hospitais Civis drs. Gomes Marques, Horácio Menano, José Pulido Valente, Fernando Dias, Francisco Lé, Santos Ferreira, Calheiros e Meneses, Eurico Correia Lisboa, Maria Julia dos Santos Mendes Pimenta, David de Favia, Jorge Correia da Silva, Gomes Rosa, Vieira Lisboa, Eldes Prista Monteiro e Levy Mendes.

Leiam o jornal humoristico

Tempo fixe

Betoneiras **WINGET**



SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

L. Corpo Santo, 21, 1.º — LISBOA —

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente:—Céu limpo. Vento E fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa:—Zona Norte: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento N-NE fraco. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação N-N. fraca. Zona central: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento N-NE fraco. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação N-NW fraca. Zona Sul: Céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento E-NE fraco. Visibilidade boa.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *Máxima, 20º,1; minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 15º,2; minima, 7º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19 noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, O compositor da semana: Cesar Frank; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, valsas; 20 e 25, canconetas; 20 e 40, musica de bailado; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, transmissão do teatro Nacional de S. Carlos da ópera «Segfried», de Wagner. No 1.º intervalo: «Historia de Portugal». No 2.º intervalo: «Problemas nacionais». No final: resumo noticioso do dia.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, orquestra; 21 e 30, canções; 22, teatro; 22 e 30, «Além-mar»; 23, concerto; 23 e 30, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica escolhida; 20, Artes Populares; 20 e 15, musica e palavras; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira variada; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, coros; 22, valsas e tangos; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica de camara; 22 e 45, musica seleccionada; 23, trechos lirico.; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, musica latino-americana; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33 (Carn.de (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122—124 (Tel. 79-332); Ascenso—Barro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro — Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale — Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena 9-C (Tel. 7 0324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 4 5048), Ribeiro & Castro, Lda. Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304, Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Rodrigues Aires — Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—(Tel. 62327); Estev Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 35563); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higlux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos) —Rua de Alves Gouveia, 19 Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13 (Tel. 39-136 ; Banha—Estrada de Chelas, 173-175); Gosil— Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ripado —Av. do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Gois, Lda., Suc. — Rua dos Anjos, 12-C-D; Almeida Dias — Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330 ; Combro, (Do) Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Tavares — Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220—

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Bastardinho».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Joaninha quer casar».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Intriga».
TIVOLI—«Hamlet».
EDEN—«A mentirosa».
TRINDADE—«Dona Bárbara».
POLITEAMA—Espectáculo de variedades.
GINÁSIO—«Macário... perdeu a guerra».
ODEON e PALACIO—«Bucha e Estica, inseparáveis».
CAPITOLIO—«Prisioneiro do passado».
OLIMPIA—«Carnaval de estrelas».
TERRASSE e LYS—«Festival no México».
PROMOTORA—«A desastrada».
REX—«Nunca dias adeus».
JARDIM CINEMA—«Sentença».
BELEM JARDIM—«A vaidosa».
R. AMADORA—«Atlantida».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	primeiro	ultimo	ultimo
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	813$	—	813$
Consolidado 3 % I. 10	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 I. 10	—	999$	1.000$
Centenários 4 %	—	—	2.140$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	—	964$	—
Externas 1.ª série	—	1.550$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.460$
Externas 3.ª carimbadas	1.480$	—	1.480$
Caut 3.ª série s/juro...	—	—	260$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.300$	3 315$
Lisboa e Acores por ...		975$	—
Ultramarino cp. I. p....	761$	760$	763$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.400$
Mundial...	—	—	1.200$
Nacional...	—	1.180$	—
Sagres	—	1.350$	1.850$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	170$	168$	171$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	152$	—
Cimentos Tejo...	—	—	325$
Crédito Predial port. ...	13$	12$	13$
Gás Electricidade cupão	172$	172$	173$
Alto Alentejo cupão ...	180$	180$	180$
Portugal e Colónias ...	298$	291$	298$
Nac. Navegação T. p.	941$	941$	945$
Port. Tabacos cupão ...	352$	352$	354$
Tabacos Portugal cupão	420$	418$	421$
União Eléctrica Port. ...	295$	295$	300$
Cassequel	—	855$	900$
Agricola das Neves ...	—	—	1.155$
Agricultura Colonial ...	—	540$	575$
Açucar de Angola... ...	2.538$	2.537$	2.540$
Buzi	156$	155$	157$
Ilha do Principe	—	—	1.145$
Zambézia T. de 25 ...	92$	91$	92$
Moçambique	55$	55$	55$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	512$	517$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$	108$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	100$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata 60 — Tel 30507 End Teleg Sabosa

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 40749

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAIS

OS MAIORES STOCKS CONSTITUÍDOS EM 1942

são naturais, não são por isso os mais baratos

Descobriu-se o local onde está escondido um tesouro fabuloso ?

LOS ANGELES, 24.—Alguns individuos julgam ter localizado o fabuloso tesouro perdido conhecido por «saque de Lima» que os piratas consta terem enterrado numa praia da pequena ilha dos Cocos, ao largo da costa ocidental da Republica da Costa Rica. O valor do tesouro é calculado em 500 milhões de dólares. O tesouro encontrava-se a bordo do navio mercante britanico «Mary Dear», onde foi embarcado quando Simon Boliver, o Libertador, iniciou a sua marcha sobre Lima, capital do Peru. O navio britanico naufragou. Ellis Patterson, antigo vice-governador da Califórnia, que partiu de Los Angeles em 21 de Janeiro com uma expedição á procura do tesouro, regressou ontem á noite. Declarou aos jornalistas que James Forbes afirma ter localizado o tesouro junto da foz de um rio na pequena ilha empregando detectores de metal. Trata-se da quinta tentativa de Forbes para a descoberta do tesouro. Forbes afirma que o seu bisavô deixou um mapa indicando o local onde ele estava escondido. Esse bisavô era pirata. Segundo consta de documentos dos antigos arquivos espanhois, o tesouro é constituido por estátuas maciças de ouro e outros objectos de arte, reliquias da conquista espanhola.—(Reuter).

Queda de um avião

e morte de todos os ocupantes

HONG-KONG, 24. — Morreram todos os passageiros e tripulantes de um avião «Dakota», da Pacific Airlines», que se despenhou perto do aeródromo de Hong-Kong, depois de embater com uma colina por causa de nevoeiro.

A catástrofe deu-se ao meio-dia, depois do avião ter voado repetidas vezes sobre Hong-Kong a baixa altura, procurando o aeródromo com o qual estava em comunicação pela rádio. Até agora, retiraram-se sete cadáveres dos destroços do aparelho que partira de Manila e transportava uns vinte passageiros, na maioria chineses.—(F. P.).

Foram retirados 7 cadaveres

HONG-KONG, 24. — Foram encontrados 7 cadáveres nos destroços dum «Dakota» da «Pacific Airlines» que se precipitou nas montanhas junto da estrada para a baia de Repulse devido ao denso nevoeiro. O acidente deu-se pouco antes do meio-dia de hoje (hora local). Supõe-se que o avião vinha de Manila. Os destroços estão ainda em chamas. Não se conhecem mais pormenores.(Reuter).

O PORTO pelo telefone

Estudantes brasileiros

PORTO, 24 — Procedentes de Coimbra, chegaram a esta cidade 12 estudantes brasileiros, de arquitectura, acompanhados pelo professor Wladimiro Alves de Sousa, que andam em visita ao nosso País. Eram aguardados por Mestre Joaquim Lopes e pelo corpo docente da Escola de Belas Artes, bem como pelo sr. Silveira Mesquita, vice-consul do Brasil no Porto. Á tarde são recebidos na Camara Municipal, após o que o prof. Wladimiro fará uma conferência naquela escola. Á noite, é-lhes oferecido um jantar na Foz.

Conferência sobre Serpa Pinto

O sr. dr. Arlindo Soares realiza esta noite, na Casa Regional Beira-Douro, uma conferência sobre a vida e a obra do grande explorador africano Serpa Pinto.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

ABELHAS

Para povoamento de colmeias
Aceita desde já encomendas
O Apicultor **Campos Pereira**
PAÇO DE ARCOS — TELEF. 100

O acordo entre Israel e o Egipto

Os judeus ficam

com o domínio quase completo do deserto de Negev

(Continuação da 1.ª pág.)

forças não regulares, deve praticar actos de hostilidade contra as forças militares ou para-militares da outra parte ou contra a população civil de territórios sob o domínio da outra parte, ou avançar para além das linhas de armistício fixadas neste acordo; nenhuma força militar ou para-militar poderá violar a fronteira internacional ou entrar ou atravessar esses territórios, ficando estabelecido o respeito do espaço aéreo de cada um dos países, assim como as águas territoriais; as forças militares que se encontram em El Faluja serão retiradas, principiando a evacuação imediatamente á assinatura deste acordo; essa retirada será fiscalizada pelos observadorse das Nações Unidas, de acordo com o plano anexo; é reconhecido por ambas as partes que em certos sectores da área total envolvida, a proximidade das forças de uma terceira potência estranha ao acordo torna impraticável a plena aplicação das cláusulas do acordo quanto a esses sectores; nestas circunstancias, a retirada das forças de ambas as partes contratantes aplica-se apenas á frente ocidental e não á frente oriental; as forças aéreas, compreendendo as frentes ocidental e oriental serão definidas pelo chefe do estado-maior das Nacões Unidas a quem cabe a fiscalizacão da retirada das tropas; esta definição das frentes ocidental e oriental está incluida num anexo ao acordo; na área da frente ocidental, sob domínio dos egípcios, serão apenas mantidas forças defensivas, retirando todas as outras para o ponto ou pontos a Leste de El Arish; na área da frente ocidental sob o domínio de Israel, apenas serão mantidas forças defensivas nas colónias existentes nessa região, devendo todas as outras forças retirar para norte de uma linha a fixar pelos observadores das Nações Unidas; as forças defensivas a que aludem as disposicões anteriores têm os seus efectivos definidos num anexo ao presente acordo; a área compreendendo a aldeia de Auja será desmilitarizada, devendo retirar todas as forças armadas egípcias e israelitas; os obsrevadores das Nações Unidas serão responsáveis pelo cumprimento exacto desta disposição; a área desmilitarizada vai de um ponto na fronteira entre o Egipto e a Palestina, cinco quilómetros a nordeste do entroncamento da estrada Rafah-El Auja e a fronteira sudoeste de Khashm, seguindo dáli para sudoeste até a colina 405, depois para sudoeste até um ponto na fronteira entre o Egipto e a Palestina, cinco quilómetros a sudoeste do entroncamento da antiga linha férrea e a fronteira, voltando depois ainda para o noroeste ao longo da fronteira entre o Egipto e a Palestina até ao ponto de origem; do lado do Egipto na fronteira, em frente de Auja não haverá posições defensivas senão nas proximidades de 1 Coussima e Abou Aoueigila; a estrada Taba-Coussima-Auja não será utilizada pelas tropas com o objectivo de penetrar na Palestina; os movimentos das forças armadas de ambas as partes na área desmilitarizada são absolutamente proibidos; qualquer violação será sujeita a sanções.

Todos os prisioneiros de guerra detidos por ambas as partes contratantes e pertencentes ás forças armadas, regulares ou irregulares, serão trocados nas seguintes condições: 1.º—A permuta de prisioneiros de guerra será fiscalizada pelos observadores das Nações Unidas; 2.º—Essa permuta deve principiar dez dias depois da assinatura do acordo a concluir dentro de 21 dias; 3.º—O chefe do estado-maior das Nações Unidas, na qualidade de presidente da comissão de armistício, ouvida pelas autoridades militares interessadas de ambas as partes, fica incumbido de formular o plano para a permuta de prisioneiros de guerra dentro do prazo fixado; 4.º—Os prisioneiros de guerra contra os quais estejam formuladas acusações criminais ou que tenham sido condenados por crimes comuns serão incluidos na permuta de prisioneiros; 5.º—Todos os objectos pessoais de valor, cartas, documentos de identificação e outros pertencentes aos prisioneiros de guerra que foram permutados devem ser restituidos; 6.º—Esses objectos pertencentes a prisioneiros de guerra que faleceram ou fugiram serão entregues aos comandos das forças a que pertenciam; 7.º—Todos os assuntos não definidos especificamente devem ser decididos nos termos dos princípios da convenção internacional relativa aos prisioneiros de guerra, assinada em Genebra em 27 de Julho de 1929.

«A comissão de armistício assume a responsabilidade de localizar as pessoas desaparecidas, quer militares quer civis, dentro da área de cada uma das partes contratantes; para facilitar esta tarefa os governos de Israel e do Egipto comprometem-se a prestar absoluta cooperação e auxilio. A comissão do armistício terá a sua sede em Auja, mas pode reunir-se em qualquer local da sua escolha e em qualquer ocasião que lhe pareça necessário para dirigir oficialmente a execução do acordo. A comissão do armistício será convocada para a sua primeira reunião pelo chefe do estado-maior da Organização das Nações Unidas, ao qual cabe a fiscalização superior de armistício. As decisões da comissão do armistício, na extensão possivel, devem basear-se no principio da unanimidade; na falta desta a decisão será tomada por maioria de votos dos vogais presentes; em questões de principio haverá recurso para o mediador das Nações Unidas, que será assistido por um representante de cada uma das partes. A comissão mista do armistício deve formular as normas para a sua acção. A comissão tem a faculdade de empregar observadores que podem ser escolhidos nas organizações militares de ambas as partes ou entre o pessoal militar das Nações Unidas.

«Reclamações ou queixas apresentadas por qualquer das partes relativamente á aplicação do acordo serão imediatamente submetidas á comissão do armistício por intermédio do seu presidente. A comissão deve procurar solucionar o assunto com a maior rapidez, utilizando os seus recursos quanto á investigação e observação de forma a poder tomar uma decisão equitativa satisfatória para ambas as partes. Sempre que haja duvidas na interpretação de qualquer cláusula de acordo, a comissão terá a faculdade de dar essa interpretação sujeita a recurso para o medianeiro das Nações Unidas; a comissão fica autorizada, sempre que seja necessário, a dar indicações a ambas as partes quanto á modificação das cláusulas do acordo. A comissão de armistício deve submeter-se aos governos de Israel e do Egipto relatórios sobre a sua actividade tão frequentemente como seja necessário. Uma cópia de cada um desses relatórios será enviada ao secretário geral da Organização das Nações Unidas para que seja transmitida a quem de direito. Todos os membros da comissão de armistício terão plena liberdade de movimentos em todos os territórios a que se refere o acordo. As despesas com a comissão do armistício, excluindo as que cabem á Organização das Nações Unidas, serão cobertas em partes iguais pelo Egipto e por Israel; nenhuma cláusla do presente acordo pode de qualquer forma prejudicar os direitos, as pretensões e a posição de ambas as partes no momento em que se discutir a paz definitiva na Palestina. O presente acordo não está sujeito a ratificação e entra imediatamente em vigor.

«O presente acordo mantém-se em vigor até que seja concluida a paz entre as duas partes. Estas podem de comum acordo rever este pacto e na falta de acordo mutuo passado um ano depois da sua assinatura. Nesta hipótese cabe ao secretário geral da Organização das Nações Unidas convocar uma conferência de ambas as partes com o objectivo de rever as clausulas do acordo. A participação nesta conferência é obrigatória para ambas as partes. Se da conferência não resultar a solução das divergências qualquer das partes tem o direito de sumbeter o assunto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Este acordo substitui o que foi tomado pelos governos do Egipto e de Israel, de cessar fogo, em 24 de Janeiro de 1949».—(R.).

O significado do acordo

RHODES, 24—O acordo do armistício entre Israel e o Egipto, hoje assinado, dá aos judeus o dominio quase completo do deserto de Negev. Mas uma das caracteristicas mais significativas deste documento, cujas cláusulas foram discutidas durante seis semanas, é a ausencia de qualquer menção especial a Beersheba, capital de Negev, cujo destino esteve para fazer malograr as negociações. A ausência dessa indicação significa que o Estado de Israel fiscaliza sem restrições a cidade que os egipcios na primeira fase das negociações pretendiam fosse abandonada pelos judeus.

Uma vista de olhos sobre o acordo indica que as actuais posições do Sul da Palestina ficaram virtualmente «congeladas». Os egipcios mantêm a posse da faixa costeira desde a fronteira egipcia até ao norte de Gaga. As partes preliminares do acordo estabelecem as condições de segurança mutuas para que não volte a haver acções agressivas. O acordo contém também uma cláusula dizendo que não prejudica quaisquer reclamações que ambas as partes venham a apresentar quando se discutir a paz definitiva na Palestina. Frisa-se que as linhas de demarcação do armistício são meramente militares e não constituem fronteiras politicas. As tropas de Israel têm de retirar de Beit Hanun, a meio caminho entre Beir Suneid e Gaza. As tropas egipcias na região de Belem e do Hebron, que se encontram sob o dominio das tropas da Transjordania, têm de retirar através da fronteira egipcia sob a fiscalização das Nações Unidas.

O acordo permite ao Estado de Israel que mantenha tropas na zona oriental de Negev, defrontando as tropas da Transjordania enquanto se não chegue a um acordo entre os dois países. As negociações para o armistício devem principiar na próxima segunda-feira. A comissão mista do armistício será constituida por três delegados do Egipto e outros tantos de Israel sob a presidência do general Rilley, chefe do estado-maior das Nações Unidas. A sua primeira reunião realiza-se dentro duma semana, a contar de hoje. Ao serviço da comissão ficam observadores das Nações Unidas e de ambas as partes. —(Reuter).

Deu-se uma cisão no Governo checoslovaco *que provocou* uma crise politica?

LONDRES, 24.—As noticias recebidas em Londres sobre uma crise interna na Checoslováquia, precipitada por uma cisão no Governo a respeito dos pedidos de Moscovo, vêm das melhores fontes de informação. Diz-se que os pedidos tinham por fim a readmissão de alemães no territorio dos sudetas, para fomentar a produção industrial desses territorios.

Noticias vindas, ao mesmo tempo, de outros lados sobre a pressão soviética, não apenas na Checoslováquia mas também na Polonia, para aceitar a nova politica russa para com a Alemanha, dizem que esses pedidos foram em ambos os países muito mal acolhidos.

Continua a ligar-se a visita de André Vishinsky, subsecretario dos Estrangeiros soviético, a Praga e Carlsbad, ostensivamente por motivos de saude, com a pressão de Moscovo para levar o Governo checoslovaco a aceitar uma tal politica, mesmo contra vontade. Há muitas informações que dizem que Vishinsky ainda se encontra no país, tendo saido de Carlsbad para uma estancia eslovaca.—(Reuter).

UMA CORTINA DE RADAR

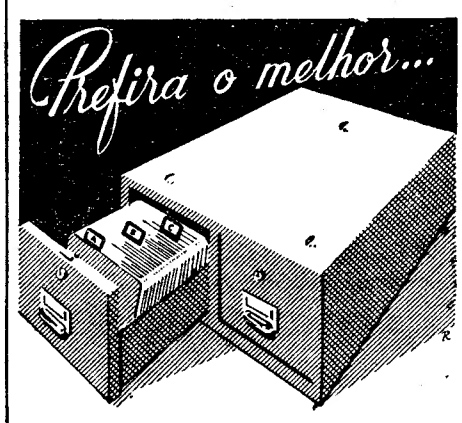
destinada a prevenir ataques aereos aos Estados Unidos

WASHINGTON, 24. — A Comissão dos Serviços Armados da Camara dos Representantes aprovou um projecto de lei autorizando a construção de uma cortina de advertência de radar, cujo custo está avaliado eem 161 milhões de dolares, que se destina a prevenir quaisquer aproximações de ataques aéreos ao longo das fronteiras americanas. O presidente da Comissão Carl Vinson, declarou que operaria em conjunto com um sistema semelhante planeado para o Canadá—(Reuter).

Morte de 14 mineiros

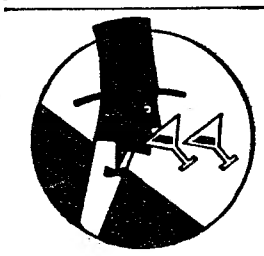
BERLIM, 24—Morreram 14 mineiros e 12 ficaram grávemente feridos em consequência de um desabamento que se deu numa mina de cobre, na região de Mansfeld, na zona de ocupação russa da Alemanha. Esta noticia foi hoje dada pelo orgão oficial americano «Neue Zeitung».—(Reuter).

PASSE O CARNAVAL
NO
MIRANTE
RESERVE MESA TELEF. 22402
(ao cimo do Elevador de Santa Justa)



LUSODEX
LISBOA-R. DA MISERICÓRDIA, 2-1.º TELEF. 23132/3

HOJE
Das 6 ás 9 horas
COKTAIL DE REABERTURA DO
TOKAY
Por convite
Abertura da boite ao público ás 22 horas



MANZIOLI
6 MEDAGLIE D'ORO
O MELHOR VERMOUTH DA ACTUALIDADE
AGENTE GERAL NO PAÍS:
Silva, Caldeira & Magalhães, Lda.
Rua de S. Julião, 32—LISBOA
Tele { fone 2 8125 gramas SILCALMA